

ANAIS DO  
**comcisa**  
congresso mineiro de ciências da saúde

22 A 25 DE SETEMBRO

 **FEPA**  **UNIPAM**

APRESENTAM:

**comcisa**

XIX CONGRESSO MINEIRO  
DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

PATROCINADOR OFICIAL:

**Unimed**   
Patos de Minas

 **UNIPAM**  
Educação que transforma

ISSN: 2674-5569

2025

**UNIPAM | Centro Universitário de Patos de Minas**

**Reitor**

*Henrique Carivaldo de Mirando Neto*

**Pró-reitora de Ensino, Pesquisa e Extensão**

*Maria Marta do Couto Pereira Rodrigues*

**Pró-reitor de Planejamento, Administração e Finanças**

*Pablo Fonseca da Cunha*

**Coordenadora de Extensão**

*Adriana de Lanna Malta Tredezini*

**Diretora de Graduação**

*Mônica Soares de Araújo Guimarães*

**Coordenador do Núcleo de Editoria e Publicações**

*Geovane Fernandes Caixeta*

**Coordenador do curso de Educação Física**

*Gilson Caixeta Borges*

**Coordenadora do curso de Enfermagem**

*Odilene Gonçalves*

**Coordenadora do curso de Farmácia**

*Sandra Soares*

**Coordenadora do curso de Fisioterapia**

*Juliana Ribeiro Gouveia Reis*

**Coordenadora do curso de Fonoaudiologia**

*Gabriela da Silva Cruvinel*

**Coordenadora do curso de Nutrição**

*Kelen Cristina Estavanate de Castro*

**Coordenador do curso de Odontologia**

*Helvécio Marangon Júnior*

**Coordenadora do curso de Psicologia**

*Maíra Cristina Rodrigues*

**Centro Universitário de Patos de Minas**

Rua Major Gote, 808 - Caiçaras 38702-054

Patos de Minas-MG Brasil

**NEP | Núcleo de Editoria e Publicações**

Telefone: (34) 3823-0341 <http://nep.unipam.edu.br>

**COMCISA | XIX CONGRESSO MINEIRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**

**COMISSÃO ORGANIZADORA DOCENTE**

Gabriela da Silva Cruvinel  
Gilson Caixeta Borges  
Helvécio Marangon Júnior  
Juliana Ribeiro Gouveia Reis  
Kelen Cristina Estavanate de Castro  
Maíra Cristina Rodrigues  
Odilene Gonçalves  
Sandra Soares

**COMISSÃO ORGANIZADORA DISCENTE**

Ana Flávia da Fonseca Xavier  
Ana Laura Pereira de Souza Cardoso  
Antionelle Giovana Batista Victor  
Bruna Laíza Gonçalves Silva  
Camila Sousa Melo  
Cristiana Nunes da Silva  
Ercs John Dias de Matos Júnior  
Fabrício Rodrigues da Silva  
Kafine Caroline  
Kathleen Marques Lopes Sousa  
Luísa Alves Machado  
Luisa Oliveira Costa  
Milleny Cassia Godinho Pinheiro  
Mirian Martins Macedo  
Sabrina Alves de Sousa

**COMISSÃO CIENTÍFICA**

Aline Cardoso de Paiva  
Antônio Afonso Sommer  
Danielle de Freitas Gonçalves  
Gabriela da Silva Cruvinel  
Gabiella Gonçalves de Melo  
Gilson Caixeta Borges  
Hellen Keller Caixeta  
Helvécio Marangon Júnior  
Isa Ribeiro de Oliveira Dantas  
Juliana Ribeiro Gouveia Reis  
Kelen Cristina Estavanate de Castro  
Larissa Costa Keles de Almeida  
Lays Magalhães Braga  
Leonardo Bísaro Pereira  
Lucas Tadeu Andrade  
Máira Cristina Rodrigues  
Mara Livia de Araújo  
Marcela Silva Lima  
Maria Lúcia Nogueira

Marilene Rivany Nunes  
Mariluce Ferreira Romão  
Natália Filardi Tafuri  
Natália Maria Pereira Caixeta  
Odilene Gonçalves  
Otávio Henrique Cardoso Leoite  
Paula Marynella Alves Pereira de Lima  
Priscilla Rosa Queiroz Ribeiro  
Sandra Soares  
Thiago de Amorim Carvalho  
Vanessa Pereira Tolentino  
Vitória Regina de Moraes Cardoso Rodrigues

**ORGANIZAÇÃO DOS ANAIS**

Helvécio Marangon Júnior  
Sandra Soares

**REVISÃO**

Núcleo de Editoria e Publicações

**DIAGRAMAÇÃO E FORMATAÇÃO**

Jordana Bastos Mesavila

## SUMÁRIO

|                                                                                                              |           |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>PROGRAMAÇÃO.....</b>                                                                                      | <b>8</b>  |
| <b>RESUMOS – ENFERMAGEM.....</b>                                                                             | <b>9</b>  |
| Qualidade de vida de pacientes no ambulatório de curativos Anna Nery.....                                    | 10        |
| Os desafios vivenciados pelas puérperas durante o aleitamento materno .....                                  | 11        |
| Repercussão da Síndrome de Burnout na saúde física e mental dos enfermeiros da atenção primária á saúde..... | 12        |
| A importância das práticas integrativas e complementares no controle da ansiedade em adultos.....            | 13        |
| O método Teach-back como estratégia para promover a literacia em saúde na enfermagem.....                    | 14        |
| <b>RESUMOS – FARMÁCIA.....</b>                                                                               | <b>15</b> |
| Antibioticoterapia e função renal: a importância do farmacêutico clínico.....                                | 16        |
| Prática de desprescrição de medicamentos na atenção primária à saúde.....                                    | 17        |
| Bactérias prevalentes em infecções urinárias de usuários do sistema único de saúde de Patos de Minas.....    | 18        |
| Eficiência de antissépticos na redução de microrganismos em superfícies de um laboratório.....               | 19        |
| Desenvolvimento e estabilidade de um kit de skincare facial para peles acneicas à base de graviola.....      | 20        |
| Desenvolvimento e estabilidade de chocolate pediátrico com ferro e vitamina C para anemia ferropriva.....    | 21        |
| Hidratante natural baseado na química verde para mucosite em pacientes submetidos à quimioterapia.....       | 22        |
| Corantes naturais em confeitaria funcional: estratégias para alimentação saudável na infância.....           | 23        |
| Produção e estabilidade de dermocosmético para psoríase contendo babosa, calêndula e pimenta caiena.....     | 24        |
| Uso de metilfenidato por estudantes: uma revisão da literatura.....                                          | 25        |
| Fluido multifuncional para sobancelha: desenvolvimento e estabilidade.....                                   | 26        |
| Uso racional e descarte de medicamentos: sensibilização para práticas seguras no uso de medicamentos.....    | 27        |
| Farmácia sustentável: uso e descarte consciente de medicamentos.....                                         | 28        |
| <b>RESUMOS - FISIOTERAPIA.....</b>                                                                           | <b>29</b> |
| Avaliação da capacidade funcional em mulheres.....                                                           | 30        |
| Risco de queda em pacientes com doença de Parkinson.....                                                     | 31        |
| Efeitos da tecarterapia na lipodistrofia abdominal localizada.....                                           | 32        |
| Avaliação da capacidade funcional, qualidade de vida e sarcopenia na doença pulmonar obstrutiva crônica..... | 33        |
| Qualidade e características do sono de pacientes portadores de doença pulmonar obstrutiva crônica.....       | 34        |
| Funcionalidade em pacientes de terapia intensiva: como avaliar?.....                                         | 35        |

|                                                                                                                          |    |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Qualidade de vida e movimento do ombro no pós-operatório de mulheres com câncer de mama submetidas a cinesioterapia..... | 36 |
| Efeitos do microcorrentes na cicatrização de úlceras venosas.....                                                        | 37 |
| Avaliação da sensibilidade e funcionalidade em indivíduos diabéticos e não diabéticos....                                | 38 |
| Fisioterapia aquática em criança com doença Legg-Calvé-Perthes e Síndrome de Down: relato de caso.....                   | 39 |
| Estratégias para prevenção de lesões musculoesqueléticas em cuidadores de idosos – revisão narrativa.....                | 40 |
| Eficácia do laser de baixa potência na cicatrização de fissuras mamilares.....                                           | 41 |
| Perfil sexual de mulheres em idade reprodutiva nas diferentes fases do ciclo menstrual....                               | 42 |

**RESUMOS – FONOAUDIOLOGIA..... 43**

|                                                                                             |    |
|---------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Atuação fonoaudiológica na amamentação de neonatos pré-termo.....                           | 44 |
| Uso de prótese auditiva e prevenção de demência em pacientes idosos com perda auditiva..... | 45 |
| O papel da reabilitação auditiva na melhora do equilíbrio na população idosa.....           | 46 |
| Programas de saúde vocal para professores.....                                              | 47 |
| Os benefícios da amamentação para a motricidade orofacial.....                              | 48 |

**RESUMOS – NUTRIÇÃO..... 49**

|                                                                                                                   |    |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Consumo alimentar de crianças em centro municipal de educação infantil em dias típicos e atípicos.....            | 50 |
| Ortorexia no Brasil: uma revisão de escopo sobre instrumentos psicométricos e dados de prevalência.....           | 51 |
| Perfil de pacientes candidatos à cirurgia bariátrica no ambulatório de obesidade de Patos de Minas.....           | 52 |
| Características alimentares e fatores de risco para obesidade grau III em pacientes atendidos em ambulatório..... | 53 |
| Qualidade de vida em indivíduos com transtornos alimentares: uma revisão de literatura                            | 54 |
| Suplementação de creatina em idosos.....                                                                          | 55 |
| Força de preensão palmar como indicador nutricional de pessoas idosas hospitalizadas....                          | 56 |
| Efeitos do consumo de cafeína entre estudantes da área da saúde.....                                              | 57 |

**RESUMOS – ODONTOLOGIA..... 58**

|                                                                                                            |    |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Importância da irrigação ultrassônica na descontaminação de canais radiculares: revisão de literatura..... | 59 |
| Desigualdades e desafios na promoção de saúde bucal da população negra no Brasil.....                      | 60 |
| Desenvolvimento de algoritmos para atendimento odontológico em ambiente hospitalar.....                    | 61 |
| Promoção de saúde bucal em crianças: desafios e estratégias na odontologia preventiva .....                | 62 |
| Aplicação do flúor na odontopediatria: indicações e cuidados .....                                         | 63 |
| Influência do aleitamento materno no crescimento esquelético facial.....                                   | 64 |
| Doença periodontal como fator de risco potencial no desenvolvimento e progressão da doença Alzheimer ..... | 65 |
| Reabsorção cervical invasiva: desafios no diagnóstico e abordagens terapêuticas .....                      | 66 |

|                                                                                                          |    |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Atuação da odontologia na síndrome da apneia obstrutiva do sono: revisão de literatura .....             | 67 |
| A importância da estomatologia na prevenção e detecção precoce do câncer oral .....                      | 68 |
| Biomarcadores salivares para diagnóstico precoce de desordens potencialmente malignas.....               | 69 |
| Linfangioma lingual: aspectos clínicos, diagnósticos e terapêutica - revisão de literatura.....          | 70 |
| Mecanismos epigenéticos associados ao câncer espinocelular oral: da regulação gênica à terapia-alvo..... | 71 |

**RESUMOS – PSICOLOGIA..... 72**

|                                                                                                                                     |    |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Impacto do uso de celular por pais na qualidade da interação com os filhos: uma revisão integrativa.....                            | 73 |
| Psicoterapia em grupo com pacientes em pós-operatório bariátrico: relato de experiência.....                                        | 74 |
| Fatores psicossociais em casos de violência autoprovoçada em um hospital geral.....                                                 | 75 |
| Ação psicoeducativa sobre saúde, qualidade de vida e cuidados paliativos com homens privados de liberdade.....                      | 76 |
| Impactos de uma intervenção psicoeducativa sobre cuidados paliativos e qualidade de vida entre jovens praticantes de Muay Thai..... | 77 |
| Educação em saúde com alcoólicos anônimos: reflexões sobre cuidados paliativos e qualidade de vida.....                             | 78 |
| Escuta clínica como dispositivo de subjetivação no trabalho em saúde: relato de uma experiência na upa de Patos de Minas/MG.....    | 79 |
| Habilidades sociais e transtorno do espectro autista: uma revisão integrativa.....                                                  | 80 |
| Transtorno de Personalidade Antissocial (TPA) na infância?: uma análise à luz da revisão da literatura.....                         | 81 |
| Relato de experiência: psicologia, sexualidade e direitos humanos de mulheres privadas de liberdade.....                            | 82 |
| Gentrificação e saúde mental: repercussões psicossociais em cidades brasileiras.....                                                | 83 |
| Entre muros e estigmas: revisão sobre sexualidade, saúde psicológica e direitos de mulheres no cárcere.....                         | 84 |
| A adultização da infância em uma perspectiva psicanalítica e suas consequências para o sujeito.....                                 | 85 |
| Mudanças corporais e autoestima na gestação: uma revisão integrativa da literatura.....                                             | 86 |
| Desconexão parental e desenvolvimento infantil na era digital: uma revisão crítica.....                                             | 87 |
| Cuidados paliativos e qualidade de vida no contexto escolar infantil por meio de ação psicoeducativa.....                           | 88 |

**RESUMO – PÓS-GRADUAÇÃO.....89**

|                                                                                           |    |
|-------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Residência em saúde da família e da comunidade em buritizeiro: relato de experiência..... | 90 |
|-------------------------------------------------------------------------------------------|----|

## PROGRAMAÇÃO

Programação COMCISA 2025 - 22 a 25 de setembro de 2025

"Saúde em Coletividades e Atenção Integral"

|                                  |                                                                                                                                                                                                                                                |                                                                                                                   |
|----------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 22/09/2025<br>18:00hs às 19:00hs | <b>Apresentação cultural</b>                                                                                                                                                                                                                   | Músicos e cantores - <b>CCE</b>                                                                                   |
| 22/09/2025<br>19:00hs às 19:30hs | <b>Abertura do evento - Solenidade</b>                                                                                                                                                                                                         | Mesa de autoridades - <b>CCE</b>                                                                                  |
| 22/09/2025<br>19:00hs às 22:00hs | <b>Palestra de abertura: "A doença da saúde total no futuro"</b>                                                                                                                                                                               | Palestrante: Luiz Felipe Pondé - <b>CCE</b>                                                                       |
| 23/09/2025<br>19:00hs às 20:30hs | <b>Mesa redonda</b><br>"Aleitamento materno: uma abordagem multiprofissional"<br>Participantes: Alessandra Maia de Castro Prado; Janaína Andrade Braga; Camila Mendes Santos.<br>Mediadora: Gabriela da Silva Cruvinel                         | <b>CCE</b> - Sala "Professor Henrique Carivaldo de Miranda Neto"                                                  |
| 23/09/2025<br>19:00hs às 20:30hs | <b>Mesa redonda:</b><br>"Linha de cuidado assistencial em obesidade"<br>Participantes: Tatiana Santiago; Daniel dos Santos; Priscila Tosta de Lima Vilas Boas.<br>Mediadora: Aline Cardoso de Paiva.                                           | <b>CCE</b> - Sala "Professora Maria Marta do Couto Pereira Rodrigues"                                             |
| 23/09/2025<br>19:00hs às 20:30hs | <b>Mesa redonda:</b><br>"Os desafios da prática multiprofissional em cuidados paliativos"<br>Participantes: Simara Cristina Pereira Silva; Joana Cés Souza Dantas; Pablo Assis Cavalheiro.<br>Mediador: Thiago Henrique Ferreira Vasconcellos. | <b>CCE</b> - Sala "Professora Mônica Guimarães de Araújo"                                                         |
| 23/09/2025<br>20:40hs às 22:00hs | <b>Mesa redonda:</b><br>"Saúde Mental: Desafios e Perspectivas no Cuidado Integral"<br>Participantes: João Henrique Fabiano Motareli; Mariana Gomes Rosalin; Ulisses Rezende Brandão.<br>Mediadora: Mara Lívia de Araújo.                      | <b>CCE</b> - Sala "Professor Henrique Carivaldo de Miranda Neto"                                                  |
| 23/09/2025<br>20:40hs às 22:00hs | <b>Mesa redonda:</b><br>"Assistência à saúde do idoso e manejo de doenças crônicas"<br>Participantes: Victor Queiroz de Miranda; Rodrigo Soares de Andrade; Gabriel José Tarcísio Rodrigues.<br>Mediadora: Marilene Rivany Nunes.              | <b>CCE</b> - Sala "Professora Maria Marta do Couto Pereira Rodrigues"                                             |
| 23/09/2025<br>20:40hs às 22:00hs | <b>Mesa redonda:</b><br>"Abordagem multiprofissional na reabilitação do equilíbrio físico"<br>Participantes: Ana Cláudia Marengo Candelot; Renata Soares Teodoro; Marcelo Porto.<br>Mediadora: Flávia Amélia Costa Faria.                      | <b>CCE</b> - Sala "Professora Mônica Guimarães de Araújo"                                                         |
| 24/09/2025<br>19:00hs às 22:00hs | <b>Apresentação de trabalhos científicos</b>                                                                                                                                                                                                   | <b>Auditório do Bloco N; Auditório do Bloco E; Salão do Juri (2º piso do Bloco C) e salas de aula do Bloco D.</b> |
| 25/09/2025<br>18:00hs às 19:00hs | <b>Apresentação cultural</b>                                                                                                                                                                                                                   | Músicos e cantores <b>CCE</b>                                                                                     |
| 25/09/2025<br>19:00hs às 21:00hs | <b>Palestra de encerramento: "Sucesso: sorte ou trabalho duro?"</b>                                                                                                                                                                            | Palestrante: Clara Carvalho (Clara Milvolts) - <b>CCE</b>                                                         |
| 25/09/2025<br>21:00hs às 21:30hs | <b>Entrega da Premiação: "Prêmio Dirceu Deocleciano Pacheco"</b>                                                                                                                                                                               | Comissão organizadora COMCISA - <b>CCE</b>                                                                        |

## **RESUMOS - ENFERMAGEM**

## QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES NO AMBULATÓRIO DE CURATIVOS ANNA NERY

OLIVEIRA, Paula Soares de<sup>1</sup>; GONÇALVES, Odilene<sup>2</sup>; DANTAS, Isa de Oliveira  
Ribeiros<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente de Enfermagem (UNIPAM).

<sup>2</sup> Professor orientador (UNIPAM).

**Introdução:** O estudo avaliou a qualidade de vida de pacientes atendidos no Ambulatório de Curativos Anna Nery. Foram identificados o perfil sociodemográfico e o estado mental dos participantes. A análise contemplou fatores como dor, ansiedade, depressão, prurido, exsudato, odor, limitação de atividades e impacto social. Observou-se que as feridas comprometem bem-estar físico, emocional e social, além de gerar restrições no cotidiano. **Métodos:** O estudo é uma pesquisa de campo quali-quantitativa realizada no Ambulatório de Curativos Anna Nery. A amostra foi composta por 20 pacientes atendidos entre fevereiro e abril de 2025. A coleta de dados ocorreu por entrevistas com três instrumentos: questionário sociodemográfico e clínico, *Cardiff Wound Impact Schedule* e Mini Exame do Estado Mental. Os dados foram organizados em planilhas e analisados no software *Jamovi* com estatística descritiva e inferencial. O estudo seguiu a Resolução 466/2012 e foi aprovado pelo Comitê de Ética do UNIPAM (nº 83926924.6.0000.5549). **Resultados:** A maioria dos participantes era do sexo masculino (65%), com idade predominante entre 70 e 79 anos. Em relação às comorbidades, 60% apresentavam hipertensão e/ou diabetes. A etiologia mais comum das feridas foi venosa (45%), e 40% delas tinham mais de 24 meses de evolução. Quanto à dor, 25% relataram intensidade moderada a intensa. Observou-se que as mulheres apresentaram melhores índices de qualidade de vida e maior satisfação, embora relatassem maior estresse relacionado a aspectos sociais e emocionais. Já os homens demonstraram incômodo mais acentuado com o tempo de cicatrização e com os aspectos visuais da lesão. Em ambos os grupos, a confiança na recuperação mostrou-se elevada. **Conclusão:** Os resultados evidenciam que as feridas crônicas impactam múltiplas dimensões da vida dos pacientes. O estudo demonstrou diferenças de percepção entre homens e mulheres, ressaltando que fatores emocionais, sociais e de autonomia influenciam de forma distinta cada grupo. A assistência multiprofissional e a educação em saúde são fundamentais para melhorar a qualidade de vida dessas pessoas. Assim, reforça-se a necessidade de estratégias personalizadas de cuidado, que contemplem não apenas a cicatrização, mas também o bem-estar integral do paciente.

## OS DESAFIOS VIVENCIADOS PELAS PUÉRPERAS DURANTE O ALEITAMENTO MATERNO

SOUSA, Sabrina Alves de<sup>1</sup>; ALEXANDRINO, Elisama do Nascimento<sup>2</sup>;  
CAIXETA, Elcimar dos Reis<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Discente de Enfermagem (UNIPAM).

<sup>2</sup> Enfermeira (UNIPAM)

<sup>3</sup> Professor orientador (UNIPAM).

**Introdução:** O período puerperal é caracterizado por mudanças físicas e emocionais que podem impactar a vivência da maternidade, principalmente no processo de amamentação. O aleitamento materno é conhecido como a melhor forma de estabelecer vínculo mãe-filho e garantir benefícios à saúde do recém-nascido, como a redução de infecções e da mortalidade infantil. Entretanto, dificuldades como fissuras mamilares, dor, apojadura tardia, problemas de pega e posicionamento podem comprometer a continuidade da amamentação. O acompanhamento profissional é essencial para identificar precocemente tais desafios e assegurar o prosseguimento do processo. Este estudo teve como objetivo analisar as dificuldades encontradas pelas puérperas durante o aleitamento materno e as contribuições da enfermagem nesse contexto. **Método:** Trata-se de uma pesquisa de campo, do tipo descritiva e exploratória, com abordagem qualiquantitativa, a partir de dados primários coletados em duas Equipes de Saúde da Família (ESF) do município de Patos de Minas, no período de novembro de 2024 a abril de 2025, quando foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), N°: CAAE: 82790724.1.0000.5549, sob parecer N° 6.677.770/2024. Os dados foram organizados em banco de dados no Microsoft Excel 2019 e analisados por técnicas descritivas, com cálculos percentuais. **Resultados:** A amostra foi constituída por 10 puérperas, que atenderam aos critérios de inclusão. A amostra evidenciou a ausência de orientações sobre aleitamento materno no pré-natal (60%) e pouca assistência profissional no acompanhamento da amamentação (30%). Quanto ao conhecimento, 80% relataram saber dos benefícios do aleitamento para a criança e 50% para a mãe. As principais dificuldades relatadas foram posicionamento inadequado (70%) e dor ou desconforto mamário (90%). **Conclusão:** Os achados revelam que a maioria das puérperas vivenciou dificuldades no processo de amamentação, relacionadas principalmente à dor mamária, fissuras e dificuldades na pega correta. Identificou-se falha na atuação educativa da atenção primária, especialmente no pré-natal e no acompanhamento do puerpério, favorecendo o risco de desmame precoce. Nesse sentido, destaca-se a importância de fortalecer o papel do enfermeiro e ampliar programas de educação em saúde sobre o aleitamento materno e melhores condições de cuidado para mãe e filho.

## REPERCUSSÃO DA SÍNDROME DE BURNOUT NA SAÚDE FÍSICA E MENTAL DOS ENFERMEIROS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

SILVA, Amanda Luísa dos Anjos<sup>1</sup>; NOGUEIRA, Maria Lúcia<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente de Enfermagem (UNIPAM).

<sup>2</sup> Professor orientador (UNIPAM).

**Introdução:** No Brasil, a Atenção Primária à Saúde (APS) representa a principal entrada para o Sistema Único de Saúde. A elevada demanda por serviços, combinada com a limitação de recursos, impõe uma pressão constante sobre os profissionais da área, resultando em estresse ocupacional. Este estudo visa investigar o impacto da Síndrome de Burnout na saúde física e mental dos enfermeiros que atuam na APS. **Métodos:** Este trabalho consiste em uma revisão da literatura com enfoque qualitativo. A pesquisa foi realizada em bases de dados como SciELO e PubMed. Foram utilizados descritores como “Síndrome de Burnout”, “Atenção Primária à Saúde” e “Saúde Mental”. As publicações incluídas foram aquelas disponíveis na íntegra entre 2015 e 2024, no idioma português. **Resultados:** Os efeitos mais comuns observados incluem exaustão emocional, fadiga crônica, irritabilidade, desmotivação, sentimentos de inadequação e distanciamento emocional. Esses fatores não apenas afetam a saúde mental e física dos profissionais, mas também comprometem a qualidade do atendimento oferecido. **Conclusão:** A Síndrome de Burnout é influenciada por múltiplos fatores, entre os quais se destacam a sobrecarga laboral, as demandas excessivas, as longas jornadas de trabalho e o acúmulo de funções assistenciais, gerenciais e educativas. Adicionalmente, a falta de recursos materiais e humanos, a ausência de reconhecimento profissional e as rígidas hierarquias são elementos significativos que contribuem para o adoecimento dos profissionais de enfermagem.

## A IMPORTÂNCIA DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO CONTROLE DA ANSIEDADE EM ADULTOS

VIEIRA, Laura Luísa Simão<sup>1</sup>; NOGUEIRA, Maria Lúcia<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente de Enfermagem (UNIPAM).

<sup>2</sup> Professor orientador (UNIPAM).

**Introdução:** Com o aumento expressivo dos casos de ansiedade, que se configura como um problema de saúde pública, este estudo justifica-se pela necessidade atual de explorar alternativas terapêuticas não farmacológicas. O objetivo deste estudo foi conhecer os efeitos das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) no controle da ansiedade em adultos realizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS). **Métodos:** Foi realizada uma revisão da literatura com base em artigos científicos publicados nos últimos dez anos. Foram selecionados 11 artigos entre os anos de 2014 e 2024, em bases de dados, SciELO e PubMed utilizando-se os descritores "ansiedade", "ansiolíticos" e "práticas integrativas e complementares em saúde". **Resultados:** Os estudos mostraram que as terapias alternativas como fitoterapia, acupuntura e especialmente a auriculoterapia, têm resultados positivos na redução dos sintomas de ansiedade, melhora da qualidade do sono e redução do uso de medicações psicotrópicas. **Conclusão:** Os resultados mostraram que as PICS não são uma substituição ao uso de psicofármacos, mas uma alternativa de cuidado mais ampla, inclusiva, educativa e humanizada. Apesar da eficácia reconhecida cientificamente, ainda há os desafios relacionados à falta de formação dos profissionais e a resistência dos gestores dos serviços de saúde, os quais ainda limitam a ampliação dessas práticas no SUS.

## O MÉTODO TEACH-BACK COMO ESTRATÉGIA PARA PROMOVER A LITERACIA EM SAÚDE NA ENFERMAGEM

SILVA, Bianca Lara Ribeiro<sup>1</sup>; NUNES, Marilene Rivany <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente de Enfermagem (UNIPAM).

<sup>2</sup> Professor orientador (UNIPAM).

**Introdução:** A Literacia em Saúde (LS) consiste no aprimoramento das habilidades cognitivas e sociais das pessoas para compreender, interpretar e aplicar informações de saúde com vista a tomar decisões e adotar práticas que promovam o bem-estar. **Objetivo:** Associar o uso do Método Teach-Back (MTB) à LS como estratégia para qualificar a assistência de enfermagem. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, baseada em artigos publicados no ano de 2025, guiada pelos descritores em Ciências da Saúde: assistência de enfermagem, literacia em saúde e método Teach-Back. Adotou-se a base de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e utilizou-se a interpretação de sentidos para análise dos dados. **Resultados:** Foram encontrados 2 artigos e selecionado 1. Elencaram-se um núcleo de sentidos: 1) O Método Teach-Back como instrumento de promoção da literacia em saúde na qualificação da assistência de enfermagem. O MTB é um recurso utilizado pela enfermagem para confirmar que a informação ofertada ao paciente foi compreendida e retida, constituindo-se em uma abordagem eficaz de LS, capaz de direcionar uma assistência efetiva, promover maior consciência e estimular o envolvimento do paciente no autocuidado. Sua aplicação permite ao enfermeiro avaliar a compreensão do paciente, identificar lacunas no entendimento e reestruturar o ensino, favorecendo maior adesão ao tratamento, segurança no cuidado e desenvolvimento da autonomia. **Conclusão:** O MTB demonstrou-se uma estratégia relevante para o fortalecimento da literacia em saúde, ao favorecer a clareza da comunicação e a compreensão das orientações em enfermagem. Sua utilização contribui para a adesão ao tratamento, segurança no cuidado e desenvolvimento da autonomia do paciente, qualificando a prática assistencial. Assim, consolida-se como recurso educativo essencial, capaz de promover a integralidade do cuidado e aprimorar a qualidade da assistência de enfermagem.

## **RESUMOS – FARMÁCIA**

## ANTIBIOTICOTERAPIA E FUNÇÃO RENAL: A IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO CLÍNICO

CARVALHO, Fernanda Souza<sup>1</sup>; PIRES, Luana Afonso<sup>2</sup>; NASCIMENTO JUNIOR, Valter Paz<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Discente de Farmácia (UNIPAM).

<sup>2</sup> Farmacêutica (UNIPAM).

<sup>3</sup> Professor orientador (UNIPAM).

**Introdução:** A lesão renal aguda (LRA) é uma condição crítica que compromete a função renal e pode ser agravada pelo uso inadequado de antibióticos. O ajuste da dose de acordo com a função renal é essencial para reduzir riscos de toxicidade e garantir eficácia terapêutica. Este trabalho teve como objetivo avaliar a adequação da antibioticoterapia em pacientes hospitalizados, considerando a função renal como parâmetro de ajuste.

**Métodos:** Realizou-se um estudo epidemiológico, descritivo, transversal e quantitativo, focado na coleta de dados de pacientes internados em um hospital localizado na cidade de Patos de Minas, Minas Gerais. A pesquisa foi realizada durante os meses de setembro e outubro de 2024. Foram coletados dados de prescrições médicas e analisada a adequação das doses de antibióticos em pacientes com função renal comprometida. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do UNIPAM (CAAE nº 79902424.8.0000.5549). **Resultados:** Observou-se que parte significativa das prescrições (71,43%), não apresentava ajustes condizentes com o grau de comprometimento renal. Essa inadequação foi evidenciada especialmente em antimicrobianos de uso frequente em ambiente hospitalar, o que reforça a necessidade de maior atenção às recomendações técnicas. **Conclusão:** O estudo identificou inadequações nas doses de antibióticos prescritos a pacientes com disfunção renal, ressaltando a necessidade de ajustes posológicos para aumentar a segurança e eficácia do tratamento hospitalar. Força-se o papel do farmacêutico na análise de prescrições e na promoção do uso seguro e eficaz da antibioticoterapia em ambiente hospitalar.

## PRÁTICA DE DESPRESCRIÇÃO DE MEDICAMENTOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

MACHADO, Luísa Alves<sup>1</sup>; SILVA, Camila Moreira Barbosa<sup>2</sup>; NASCIMENTO-JÚNIOR, Valter Paz do<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Discente de Farmácia (UNIPAM).

<sup>2</sup> Professor orientador (UNIPAM).

**Introdução:** O aumento da longevidade da população e o consequente crescimento do consumo de medicamentos têm reforçado a importância da desprescrição como estratégia para reduzir riscos e otimizar tratamentos. Essa prática busca evitar o uso desnecessário de fármacos, diminuindo interações medicamentosas e promovendo melhor qualidade de vida. O objetivo deste trabalho foi avaliar a percepção de médicos da atenção primária sobre a prática de desprescrição em suas rotinas assistenciais.

**Metodologia:** Tratou-se de um estudo com abordagem epidemiológica, descritiva, transversal e quantitativa, realizado com médicos de uma UBS na cidade de Patos de Minas (MG). A coleta de dados ocorreu por meio da análise de questionários aplicados aos profissionais, contemplando sua experiência clínica e a forma como percebem e implementam a desprescrição. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa - CEP/UNIPAM, CAAE: 80476724.1.0000.5549. **Resultados:** Observou-se que 57,58% dos médicos participantes são mulheres e a maioria possui menos de cinco anos de experiência profissional. Em relação à prática de desprescrição, 49,06% apontaram a resistência dos pacientes como o principal desafio. Os medicamentos desprescritos com mais frequência foram benzodiazepínicos e inibidores da bomba de prótons. A colaboração com farmacêuticos foi considerada essencial, especialmente na avaliação de interações medicamentosas. **Conclusão:** A prática da desprescrição ainda enfrenta desafios significativos, como a insegurança dos profissionais em identificar medicamentos que podem ser suspensos e a baixa percepção de eficácia do processo. Assim, destaca-se a necessidade de maior integração multiprofissional e de estratégias que superem essas barreiras, promovendo a desprescrição como uma ferramenta para melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

## BACTÉRIAS PREVALENTES EM INFECÇÕES URINÁRIAS DE USUÁRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DE PATOS DE MINAS

SILVA, Mateus Mendes David<sup>1</sup>; CAIXETA, Hélen Carla Vieira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente de Farmácia (UNIPAM)

<sup>2</sup>Professor orientador (UNIPAM)

**Introdução:** As infecções do trato urinário (ITUs) são causadas por uropatógenos que acometem a bexiga e outros órgãos do trato urinário. A presente pesquisa teve como objetivo investigar as bactérias mais prevalentes nas ITUs de usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) do município de Patos de Minas. **Método:** O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM), sob parecer nº 7.631.914. Tratou-se de um estudo retrospectivo, transversal e analítico. Os dados foram coletados a partir dos resultados de uroculturas realizadas por usuários do SUS no ano de 2024, em laboratórios credenciados pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Patos de Minas. Os resultados dos exames foram disponibilizados aos pesquisadores pelo Setor de Regulação da SMS. Foram coletadas as seguintes informações: sexo, data de nascimento, data de realização do exame, método, bactéria isolada e número de Unidades Formadoras de Colônias por mililitro (UFC/mL). Os dados foram compilados e analisados por meio do software Microsoft Excel 365. **Resultados:** No ano de 2024, foram realizadas 7.540 uroculturas pelo SUS em Patos de Minas. Destas, 582 apresentaram crescimento bacteriano superior a 100.000 UFC/mL. A maioria dos participantes era do sexo feminino (86%). A distribuição por faixa etária foi: < 12 anos (1,7%), 12 a 20 anos (5,5%), 21 a 30 anos (12,2%), 31 a 40 anos (10,5%), 41 a 50 anos (11,9%), 51 a 65 anos (23,4%) e > 65 anos (35%). Entre os laboratórios credenciados, o do UNIPAM foi o que realizou o maior número de uroculturas (63,7%). *Escherichia coli* foi a bactéria mais prevalente (71,0%), seguida por *Klebsiella* sp. (8,4%), *Staphylococcus* sp. (7,9%), *Enterococcus* sp. (4,3%), *Enterobacter* sp. (2,7%) e outras bactérias (5,7%). **Conclusão:** Os resultados do estudo mostraram que as ITUs representam um importante problema de saúde no município de Patos de Minas, acometendo principalmente mulheres e idosos. *Escherichia coli* foi a bactéria mais prevalente, confirmando os dados da literatura que a apontam como o principal uropatógeno associado a essas infecções. Dessa forma, o estudo contribui para a compreensão do perfil microbiológico das ITUs entre os usuários do SUS em Patos de Minas, servindo como subsídio para o desenvolvimento de estratégias de prevenção, diagnóstico e tratamento.

## EFICIÊNCIA DE DESINFETANTES NA REDUÇÃO DE MICRORGANISMOS EM SUPERFÍCIES DE UM LABORATÓRIO

CARDOSO, Nícolas Borges<sup>1</sup>; SILVA, Andressa Lorraine Almeida<sup>1</sup>; RAYMUNDO, Anna Luiza<sup>1</sup>; BRANDÃO, Douglas Cardoso<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Discente de Farmácia (UNIPAM).

<sup>2</sup> Professor orientador (UNIPAM).

**Introdução:** Laboratórios, bancadas e equipamentos podem ser focos de contaminação por bactérias e fungos, representando risco a usuários e experimentos. **Objetivo:** Avaliar de forma qualitativa, a eficácia de desinfetantes, como álcool 70% e álcool iodado, na redução desses microrganismos. **Métodos:** Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa experimental com abordagem qualitativa, realizada no Laboratório de Microbiologia - UNIPAM. As superfícies escolhidas para a coleta das amostras incluíam: puxador da porta da estufa incubadora (A), teclado de computador (B), bancada (C) e lentes oculares de microscópio (D). Iniciou-se com a coleta inicial (sem higienização) e posteriormente as superfícies foram desinfetadas com álcool 70% e álcool iodado, seguidas por uma segunda coleta (higienizados). As amostras obtidas foram incubadas em placas de PCA (*Plate Count Agar*) a 35°C por 48 horas em estufa. Por fim, realizou-se a coloração de Gram para diferenciação das bactérias e coloração com azul de metileno para verificação de fungos. **Resultados:** Após a incubação das placas, percebeu-se que sem a higienização, as amostras A e B apresentaram crescimento somente de fungos e as amostras C e D demonstraram colônias de fungos e bactérias. Na coloração com azul de metileno, foi perceptível a presença de hifas, confirmando a contaminação fúngica em todas as amostras. Na amostra C, a coloração de Gram demonstrou bactérias em forma de cocos Gram-positivos e bacilos Gram-negativos, enquanto na amostra D observou-se bacilos Gram-negativos. Após a desinfecção, verificou-se a eliminação da carga microbiana nas superfícies analisadas, sem crescimento de colônias. **Conclusão:** O estudo sugere que o procedimento de assepsia com álcool e álcool iodado é eficiente. Presume-se que o contato com microscópios e bancadas não desinfetados pode levar à contaminação por microrganismos, especialmente as bactérias Gram-negativas, comumente patogênicas. Sugere-se que estudos posteriores realizem testes específicos para avaliar a espécie dos microrganismos presentes e avaliação de outros desinfetantes comercialmente utilizados.

## DESENVOLVIMENTO E ESTABILIDADE DE UM KIT DE SKINCARE FACIAL PARA PELES ACNEICAS À BASE DE GRAVIOLA

COUTO, Louise Santos<sup>1</sup>; SILVA, Natália Amaral da<sup>1</sup>; BRANDÃO, Douglas Cardoso<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Discente de Farmácia (UNIPAM).

<sup>2</sup> Professor orientador (UNIPAM).

**Introdução:** A acne é um distúrbio inflamatório multifatorial que afeta os folículos pilosebáceos, causando lesões e cicatrizes na pele. **Objetivos:** Analisar as propriedades fitoquímicas do extrato de *Annona muricata* L., desenvolver um kit dermocosmético facial composto por espuma de limpeza, gel esfoliante e creme hidratante, e avaliar a Estabilidade Preliminar (EP) dos produtos obtidos. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa experimental, de natureza qualitativa e quantitativa, conduzida nos laboratórios de Tecnologia Farmacêutica e Controle de Qualidade – UNIPAM. Inicialmente, realizou-se a produção do extrato de graviola e os testes fitoquímicos correspondentes. Em seguida, os produtos foram desenvolvidos e submetidos ao EP, incluindo testes de centrifugação e temperatura elevada. Posteriormente, avaliaram-se as características organolépticas, pH, densidade e condutividade ao longo de 12 dias, com as amostras armazenadas em geladeira e estufa (ciclo gelo-degelo), e análises realizadas nos dias 1, 6 e 12. Por fim, os rótulos foram confeccionados. **Resultados:** Confirmou-se a presença de compostos fenólicos, flavonoides, taninos, saponinas, quinonas, terpenos e esteroides no extrato de graviola permitindo potencial ação anti-inflamatória, antimicrobiana e adstringente. As formulações apresentaram características satisfatórias após a produção. No que se refere a EP, os parâmetros avaliados supriram as expectativas, não havendo diferenças significativas. **Conclusão:** Os metabólitos secundários presentes no extrato conferem às formulações desenvolvidas potencial como dermocosmético para peles acneicas. Todas as formulações mantiveram estabilidade quanto aos parâmetros macroscópicos (aspecto, cor e odor) e físico-químicos avaliados. Recomenda-se a realização de Estudos de Estabilidade Acelerada e de Longa Duração para a determinação do prazo de validade do produto.

## DESENVOLVIMENTO E ESTABILIDADE DE CHOCOLATE PEDIÁTRICO COM FERRO E VITAMINA C PARA ANEMIA FERROPRIVA

MENDONÇA, Geovana Oliveira<sup>1</sup>; MOREIRA, Gabriela Silva<sup>1</sup>; BRANDÃO, Douglas Cardoso<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Discente de Farmácia (UNIPAM).

<sup>2</sup> Professor orientador (UNIPAM).

**Introdução:** A anemia ferropriva, causada por deficiência de ferro, afeta principalmente crianças, provocando fadiga, palidez e tontura, e exige estratégias nutricionais seguras e eficazes. **Objetivos:** Desenvolver e avaliar a estabilidade de um chocolate nutracêutico pediátrico com ferro microencapsulado e vitamina C para prevenção e tratamento da anemia ferropriva. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa experimental, de natureza qualitativa e quantitativa, conduzida nos Laboratórios de Tecnologia Farmacêutica e Controle de Qualidade – UNIPAM. O trabalho iniciou-se com o microencapsulamento do ferro quelato, utilizando solução de goma Konjac, carragena e sorbitol, seguido de secagem em estufa e posterior desenvolvimento da formulação. Foram produzidos chocolates em duas apresentações, em forma de ursinhos e de cubos, buscando aliar atratividade lúdica e padronização farmacotécnica. Para o controle de qualidade da formulação, foram avaliados as características organolépticas, pH, peso médio, friabilidade, aspecto interno e desintegração. No estudo de estabilidade, os chocolates foram armazenados por 15 dias em estufa ( $40\text{ }^{\circ}\text{C} \pm 2\text{ }^{\circ}\text{C}$ ), temperatura ambiente ( $25\text{ }^{\circ}\text{C} \pm 2\text{ }^{\circ}\text{C}$ ) e geladeira ( $4\text{ }^{\circ}\text{C} \pm 2\text{ }^{\circ}\text{C}$ ), com análise de características organolépticas, pH e peso médio nos dias 1, 7 e 15. **Resultados:** O microencapsulamento do ferro foi positivo, visando maior estabilidade, mascaramento do sabor metálico característico e melhor aceitação sensorial. A formulação foi composta por chocolate meio amargo (base), leite em pó integral (cremosidade), flavorizante de baunilha (sabor e aroma), ferro microencapsulado (ativo) e vitamina C revestida (cofator). Os testes de controle de qualidade e estudo de estabilidade indicaram que os chocolates produzidos apresentaram boa estabilidade físico-química, manutenção das características organolépticas e parâmetros de desintegração adequados. **Conclusão:** O chocolate nutracêutico apresentou resultados satisfatórios e representa uma estratégia inovadora e promissora no manejo da anemia ferropriva, unindo eficácia nutricional, estabilidade e maior aceitação por parte do público infantil.

## HIDRATANTE NATURAL BASEADO NA QUÍMICA VERDE PARA MUCOSITE EM PACIENTES SUBMETIDOS À QUIMIOTERAPIA

MOREIRA, Gabriela Silva<sup>1</sup>; MENDONÇA, Geovana Oliveira<sup>1</sup>; BRANDÃO, Douglas Cardoso<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Discente de Farmácia (UNIPAM).

<sup>2</sup> Professor orientador (UNIPAM).

**Introdução:** A quimioterapia, embora essencial no tratamento do câncer, causa mucosite oral e labial, com ressecamento, fissuras e dor. Esses efeitos prejudicam a alimentação, a fala, a adesão ao tratamento e a qualidade de vida dos pacientes. **Objetivos:** Desenvolvimento e estabilidade de um hidratante natural baseado nos princípios da química verde para prevenção e alívio da mucosite em pacientes submetidos à quimioterapia. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa experimental, qualitativa e quantitativa, realizada nos Laboratórios de Tecnologia Farmacêutica e Controle de Qualidade – UNIPAM. Após o estudo de pré-formulação e a produção, foram feitos ensaios de controle de qualidade (espalhabilidade, friabilidade, aspecto interno, características organolépticas, pH e peso médio) e estudo de estabilidade por 15 dias, avaliando o pH, peso médio e características organolépticas nos dias 1, 7 e 15, em estufa ( $40\text{ }^{\circ}\text{C} \pm 2\text{ }^{\circ}\text{C}$ ), temperatura ambiente ( $25\text{ }^{\circ}\text{C} \pm 2\text{ }^{\circ}\text{C}$ ) e geladeira ( $4\text{ }^{\circ}\text{C} \pm 2\text{ }^{\circ}\text{C}$ ). Por fim, confeccionaram-se os rótulos. **Resultados:** Os hidratantes labiais foram formulados com óleo de semente de uva (hidratante, antioxidante), óleo de calêndula (anti-inflamatório), ceras de abelha e arroz (espessantes, protetores da barreira), manteigas de Karité, Bacuri, Manga, Palma e Maracujá (regeneradoras, hidratantes, anti-inflamatórias, nutritivas e cicatrizantes), bisabolol (calmante, anti-inflamatório), óleo essencial de laranja-doce (calmante, antiemético), vitamina E (antioxidante), mica (brilho) e flavorizantes de morango e coco (aroma, palatabilidade). Os testes de qualidade e estabilidade atenderam às especificações, sem alterações significativas. O produto apresentou boa espalhabilidade e pouco friável, ausência de rupturas ou bolhas, efeito hidratante e calmante perceptível, e, com a adição de mica e óxido de ferro vermelho, ganhou cor e apelo estético, favorecendo a autoestima feminina. **Conclusão:** Os hidratantes mantiveram estabilidade ao longo do tempo, mostrando-se viável para produção. Desenvolvido segundo princípios de química verde, apresenta potencial como dermocosmético para prevenção e alívio da mucosite, além de favorecer o bem-estar e a autoestima de pacientes oncológicos.

## CORANTES NATURAIS EM CONFEITARIA FUNCIONAL: ESTRATÉGIAS PARA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA INFÂNCIA

PEREIRA, Sabrina Luiza<sup>1</sup>; CALDAS, Andressa Moreira<sup>1</sup>; BRAGA, Daniel Alves<sup>1</sup>; CAIXETA, Jheniffer Dias<sup>1</sup>; MIRANDA, Luis Fernando Lopes<sup>1</sup>; RIBEIRO, Tatielly Crisley Amorim<sup>1</sup>; BRANDÃO, Douglas Cardoso<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Discente de Farmácia (UNIPAM).

<sup>2</sup> Docente orientador (UNIPAM).

**Introdução:** O consumo de produtos alimentícios industrializados tem aumentado significativamente, trazendo preocupações quanto ao uso de corantes artificiais, que estão associados a reações alérgicas, hiperatividade em crianças, intolerâncias gastrointestinais e potenciais efeitos negativos à saúde a longo prazo. **Objetivo:** Desenvolver docinhos e *buttercream* em cupcakes utilizando corantes naturais, como espirulina (verde), farinha de beterraba (roxa) e cúrcuma (amarela). **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa experimental, de natureza qualitativa e quantitativa, conduzida no Laboratório de Técnicas Dietéticas – UNIPAM. Foram desenvolvidos docinhos e *buttercream* para cupcakes, coloridos com corantes naturais, incluindo espirulina (verde), farinha de beterraba (roxa) e cúrcuma (amarela). Após a produção, avaliaram-se as características organolépticas, considerando coloração, textura, sabor e atratividade visual, e elaborou-se a tabela nutricional. Inspirados nas cores, os docinhos receberam nomes lúdicos: verde como *Hulk*, roxo como *Rapunzel* e amarelo como *Bob Esponja*. **Resultados:** Os produtos obtiveram coloração uniforme e agradável, mantendo características sensoriais, textura e sabor satisfatórios. Além de conferirem coloração atrativa, esses corantes naturais oferecem benefícios nutricionais: a espirulina é rica em proteínas, vitaminas e antioxidantes que auxiliam no fortalecimento do sistema imunológico; a beterraba apresenta compostos bioativos que contribuem para a saúde cardiovascular e propriedades antioxidantes; e a cúrcuma possui ação anti-inflamatória e antioxidante, potencializando a proteção celular. **Conclusão:** A substituição de corantes artificiais por alternativas naturais não só é viável na produção de docinhos e *buttercream* em cupcakes, como também agrega valor nutricional, promovendo saúde e bem-estar, além de incentivar práticas alimentares mais conscientes e seguras para as crianças.

## PRODUÇÃO E ESTABILIDADE DE DERMOCOSMÉTICO PARA PSORÍASE CONTENDO BABOSA, CALÊNDULA E PIMENTA CAIENA

RAYMUNDO, Anna Luiza<sup>1</sup>; COUTO, Louise Santos<sup>1</sup>; BRANDÃO, Douglas Cardoso<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Discente de Farmácia (UNIPAM).

<sup>2</sup> Professor orientador (UNIPAM).

**Introdução:** A psoríase é caracterizada pela proliferação anormal de queratinócitos, causando lesões avermelhadas, ressecadas e descamativas na pele. **Objetivos:** Desenvolver e realizar o Estudo de Estabilidade Preliminar (EEP) de uma pomada para psoríase contendo babosa, calêndula e pimenta caiena. **Métodos:** A pesquisa é do tipo experimental, com natureza qualitativa e quantitativa. O produto foi desenvolvido e analisado nos Laboratórios de Tecnologia Farmacêutica e Controle de Qualidade – UNIPAM, respectivamente. Inicialmente, realizou-se o estudo de pré-formulação, seguido da produção de lotes de bancada para adequação da fórmula. Em seguida, foram realizados os testes de centrifugação e temperatura elevada para validação da fórmula. No EEP, foram avaliadas as características organolépticas, pH, densidade e condutividade ao longo de 12 dias, durante o ciclo gelo-degelo, com análises nos dias 1, 6 e 12. Por fim, o rótulo foi confeccionado. **Resultados:** A pomada para psoríase foi formulada com Olivem® 1000 (emulsionante), água (veículo), ácido esteárico (espessante), triglicerídeos de ácido caprílico (emoliente), gluconato de sódio (quelante), glicerina (umectante), Cosmoguard® (conservante) e Cetiol CC (toque seco), além de ativos funcionais: óleo de calêndula (anti-inflamatório, cicatrizante), manteiga de rosa mosqueta (regeneradora, hidratante), manteiga de bacuri (hidratante, emoliente), vitamina E (antioxidante, cicatrizante), extratos de pimenta (analgésico, estimulante circulatório) e babosa (calmante, anti-inflamatório, regenerador). Após a produção, observou-se que a pomada apresentou características físico-químicas e estabilidade preliminar satisfatórias. **Conclusão:** O dermocosmético produzido pode ter potencial para auxiliar no manejo dos sintomas da psoríase, devido à presença de componentes específicos para essa condição, além de apresentar resultados satisfatórios no Estudo de Estabilidade Preliminar (EEP).

## USO DE METILFENIDATO POR ESTUDANTES: UMA REVISÃO DA LITERATURA

FIGUEIREDO, Maria Eduarda Silva<sup>1</sup>; RIBEIRO, Bruna Silva<sup>1</sup>; CAIXETA, Hélen Carla Vieira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente de Farmácia (UNIPAM)

<sup>2</sup>Professor orientador (UNIPAM)

**Introdução:** O metilfenidato (MF) é prescrito para o tratamento de Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). No Brasil é comercializado com os nomes de Ritalina®, Concerta® e Tedeaga®. Atua no Sistema Nervoso Central (SNC), inibindo a recaptação de noradrenalina e dopamina, promovendo uma ação psicoestimulante. Nesse sentido, o fármaco atua melhorando o efeito cognitivo, despertando nos estudantes o interesse de uso. Diante do exposto, o presente trabalho visa investigar o uso do metilfenidato em estudantes. **Método:** A pesquisa consiste em uma revisão de literatura, conduzida a partir de consultas nas bases de dados SCIELO, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PubMed, EBSCO e Google Acadêmico. Foram adotadas as seguintes palavras-chaves “Metilfenidato” e “TDAH” e “estudantes”; “Methylphenidate” and “ADHD” and “students”, no período de 2021 a 2025. **Resultados:** Foram selecionados 6 artigos sobre o tema. O artigo 1 abordou uma pesquisa na qual 16,3% dos alunos já fizeram uso de MF em algum período. No artigo 2, o estudo revelou que, entre os participantes, 14,5% relataram fazer uso de MF, enquanto 45,5% admitiram já ter cogitado o consumo desse medicamento ao longo da vida acadêmica. Já o artigo 3, demonstrou que 28,4% já fizeram uso de substâncias para melhorar o desempenho nos estudos. No artigo 4, a maioria dos universitários relataram melhora na concentração (80%) e no desempenho acadêmico (50%) devido ao uso de MF. O artigo 5 mostra que 27,7% dos pesquisados já usaram ou usam psicofármacos para desempenho mental, sendo o MF o mais comum (68,2%). O artigo 6, aponta que estudantes usuários de MF reconhecem seus efeitos, mas tendem a ignorar os riscos. **Conclusão:** Os estudos demonstram o uso de MF por estudantes, em visando melhora no desempenho e concentração na área acadêmica, aprimoramento de ações cognitivas e diminuição da exaustão cotidiana. No entanto, o uso indiscriminado MF pode causar dependência, devido a alteração no funcionamento dos neurotransmissores, levando o indivíduo a acreditar que apenas usando o fármaco se obterá os resultados desejados. Devido a isso, torna-se necessário pesquisas relacionadas ao tema, a fim de garantir um conhecimento maior sobre o uso MF por estudantes.

## FLUIDO MULTIFUNCIONAL PARA SOBRANCELHA: DESENVOLVIMENTO E ESTABILIDADE

SOUSA, Kathleen Marques Lopes<sup>1</sup>; LIMA, Alencassia Aparecida dos Reis<sup>2</sup>; ALMEIDA, Larissa Costa Keles de<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Discente de Farmácia (UNIPAM).

<sup>2</sup>Farmacêutica (UNIPAM).

<sup>3</sup>Professor orientador (UNIPAM).

**Introdução:** As sobrancelhas, além de sua função estética, apresentam importância na proteção dos olhos. Atualmente, a tendência é valorizar a beleza natural, buscando soluções como o uso de sérums. **Objetivo:** Desenvolver um sérum para as sobrancelhas com funções de estímulo de crescimento dos fios e hidratação com sensorial adequado e avaliar a estabilidade da formulação. **Método:** O trabalho experimental de natureza qualitativa e quantitativa foi realizado no Unipam. Foi realizada uma pesquisa em literaturas científicas e pesquisa de mercado sobre sérums para sobrancelhas e após foram produzidos LBI e LBII (fórmula padrão). Avaliou-se a estabilidade preliminar através de testes nas amostras (triplicata): centrifugação, temperatura elevada e ciclo gelo-degelo ( $45^{\circ}\text{C} \pm 2^{\circ}\text{C}$  e  $-5^{\circ}\text{C} \pm 2^{\circ}\text{C}$  - 12 dias- análises em 24h, 6 dias e 12 dias). Realizou-se a avaliação do aspecto, da cor, do odor, pH, densidade, viscosidade e condutividade elétrica comparando-se com um padrão. **Resultados:** A amostra LBII manteve todos os requisitos de qualidade avaliados. Observou-se brilho, uniformidade, cor bege clara, fluidez adequada e odor preservado. **Conclusão:** O fluido multifuncional apresentou resultados satisfatórios em todos os critérios avaliados e demonstrou boas características sensoriais, sendo aprovado. Trata-se de uma alternativa promissora para o mercado. Sugere-se a continuidade dos estudos de Estabilidade para se avaliar por mais tempo e com mais critérios a estabilidade do produto e para poder definir a validade do mesmo. Sugere-se também a realização de testes para a avaliação do estímulo de crescimento e hidratação dos fios das sobrancelhas.

## USO RACIONAL E DESCARTE DE MEDICAMENTOS: SENSIBILIZAÇÃO PARA PRÁTICAS SEGURAS NO USO DE MEDICAMENTOS

GODINHO, Gabriela Araújo<sup>1</sup>; TELES, Arline Rocha<sup>1</sup>; SANTOS, Bárbara Linda<sup>1</sup>; PEREIRA, Débora Cristina<sup>1</sup>; RIBEIRO, Gislene Aparecida<sup>1</sup>; PEREIRA, Guilherme Augusto Alves<sup>1</sup>; NASCIMENTO-JUNIOR, Valter Paz do<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Discente de Farmácia (UNIPAM).

<sup>2</sup> Professor orientador (UNIPAM).

**Introdução:** O descarte inadequado de medicamentos e a automedicação representam riscos à saúde pública e ao meio ambiente. A ausência de informação contribui para intoxicações, resistência bacteriana e contaminação de solos e recursos hídricos. Este trabalho teve como objetivo conscientizar a comunidade sobre o uso racional de medicamentos e o descarte adequado, incentivando práticas seguras e sustentáveis. **Métodos:** A intervenção consistiu em atividades educativas voltadas para a promoção do uso seguro e do descarte correto de medicamentos. Foram utilizados recursos como palestras, materiais informativos de linguagem acessível e dinâmicas participativas que facilitaram a compreensão do tema. Além disso, foram oferecidas orientações práticas sobre formas adequadas de descarte, reforçando a importância da responsabilidade coletiva na preservação da saúde e do meio ambiente. **Resultados:** A experiência possibilitou observar o impacto positivo das ações educativas, promovendo maior conscientização sobre os riscos relacionados ao descarte inadequado e à automedicação. Houve envolvimento ativo dos participantes, que demonstraram interesse em discutir o tema e reconheceram a relevância da iniciativa para o dia a dia. O material educativo produzido contribuiu para reforçar os conhecimentos adquiridos e serviu como ferramenta de consulta. **Conclusão:** A ação demonstrou que atividades educativas são eficazes para ampliar o conhecimento sobre uso racional e descarte adequado de medicamentos. O projeto favoreceu práticas mais seguras e reforçou a importância de programas permanentes de educação em saúde.

## FARMÁCIA SUSTENTÁVEL: USO E DESCARTE CONSCIENTE DE MEDICAMENTOS

SILVA, Emilly Soares<sup>1</sup>; ABREU, Cecília Alves Renault de<sup>1</sup>; PAULA, Jordana Ferreira de<sup>1</sup>; CARVALHO, Júlia Cardoso Fernandes de<sup>1</sup>; PEREIRA, Paola Nunes<sup>1</sup>; SILVÉRIO, Taynara Caroline<sup>1</sup>; NASCIMENTO-JÚNIOR, Valter Paz do<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Discente de Farmácia (UNIPAM).

<sup>2</sup> Professor orientador (UNIPAM).

**Introdução:** O descarte inadequado de medicamentos é uma preocupação crescente de saúde pública e ambiental, devido à contaminação do solo e da água, bem como ao risco de uso indevido. A presença de medicamentos em desuso nas residências, aliada ao desconhecimento da população sobre o tema, motivou a realização deste trabalho. O objetivo foi sensibilizar a comunidade quanto ao uso racional e ao descarte correto de medicamentos, apresentando a logística reversa e ressaltando o papel do farmacêutico como agente de educação em saúde. **Métodos:** A ação foi estruturada em atividades educativas com foco na conscientização sobre o uso adequado e o descarte de medicamentos. Para tanto, foram utilizados recursos pedagógicos como palestras, materiais informativos e dinâmicas lúdicas, que possibilitaram a interação e facilitaram a compreensão do público sobre os riscos ambientais e sanitários relacionados ao tema. **Resultados:** Durante a experiência, foi possível observar o impacto positivo das estratégias utilizadas, que favoreceram o diálogo e despertaram reflexões sobre práticas comuns de automedicação, armazenamento e descarte inadequado de medicamentos. O envolvimento dos participantes demonstrou que abordagens educativas simples e direcionadas podem ser eficazes para ampliar o conhecimento e promover mudanças de comportamento relacionadas à sustentabilidade em saúde. **Conclusão:** O estudo evidenciou que ações educativas simples e direcionadas são eficazes na mudança de comportamento da comunidade, promovendo práticas sustentáveis. Reforça-se, assim, a importância do farmacêutico como agente educador em saúde e a necessidade de fortalecimento de políticas públicas voltadas à logística reversa de medicamentos no Brasil.

## **RESUMOS - FISIOTERAPIA**

## AValiação DA CAPACIDADE FUNCIONAL EM MULHERES

ANDRADE, Geovana Santana<sup>1</sup>; GONÇALVES, Danielle de Freitas<sup>2</sup>; RODRIGUES, Gabriel José Tarcisio<sup>2</sup>; REIS, Juliana Ribeiro Gouveia<sup>2</sup>; MACIEL, Daniela Lemos<sup>3</sup>; MONTEIRO, Carlos Bandeira de Mello<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Discente de Fisioterapia (UNIPAM).

<sup>2</sup> Professor orientador (UNIPAM).

<sup>3</sup> Professor orientador (Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM).

<sup>4</sup> Professor orientador (Universidade de São Paulo - USP).

**Introdução:** A avaliação da capacidade funcional é um importante indicador do estado de saúde e da aptidão física, especialmente em mulheres, considerando as particularidades fisiológicas e as alterações que podem ocorrer ao longo da vida. Entre os métodos disponíveis, o teste de caminhada de seis minutos (TC6M), destaca-se por sua aplicabilidade clínica e baixo custo, permitindo mensurar a distância percorrida em metros como um reflexo da resistência cardiorrespiratória e da condição funcional geral. Dessa forma, este estudo teve como objetivo avaliar a distância percorrida por mulheres por meio do teste de caminhada. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, quantitativo, aprovado pelo CEP- UNIFRAN, sob o parecer 3.899.280. As participantes receberam orientações padronizadas para a realização do TC6M conforme recomendações da *American Thoracic Society*. A distância percorrida em metros foi registrada ao final do teste e, posteriormente, comparada com os valores preditos de acordo com peso, altura e idade, utilizando a equação proposta por Enright e Sherrill, 1998. **Resultados:** Participaram do estudo 49 mulheres com idade média de 30,2. A média de distância percorrida em metros foi de 374,42m, ao passo que a distância prevista foi de 449,43m. **Conclusão:** O presente estudo demonstrou que a distância percorrida pelas mulheres avaliadas foi inferior aos valores preditos pela equação de Enright e Sherrill, evidenciando uma possível redução da capacidade funcional na população analisada. Esses achados reforçam a importância da avaliação da tolerância ao exercício por meio TC6M, uma vez que podem subsidiar estratégias de promoção da saúde e programas de treinamento físico voltados para a melhora da performance funcional e da qualidade de vida.

## RISCO DE QUEDA EM PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON

PERES, Camila Helena Moreira<sup>1</sup>; MOTA, Kamylla Ribeiro<sup>1</sup>; COUTINHO, Kênia Carvalho<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente de Fisioterapia (UNIPAM).

<sup>2</sup> Professor orientador (UNIPAM).

**Introdução:** O aumento contínuo da expectativa de vida da população é uma realidade global, atual e irreversível, resultando em uma maior demanda por serviços de saúde devido a várias patologias, como a Doença de Parkinson. A Doença de Parkinson (DP) é uma doença neurodegenerativa, crônica e progressiva, sendo de origem desconhecida, mas acredita-se que fatores genéticos e ambientais influenciam no risco para o desenvolvimento da DP, assim como o envelhecimento também pode ser um fator. É caracterizada por vários sinais clínicos como o tremor de repouso, rigidez, bradicinesia e instabilidade postural, o comprometimento emocional, social e o econômico podem também interferir no nível de incapacidade do indivíduo e influenciando de forma negativa na qualidade de vida do mesmo. **Objetivo:** O estudo tem como objetivo identificar o risco de queda em pacientes com DP. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo transversal com abordagem qualitativa, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do UNIPAM, tendo o parecer nº 6.142.093. Foram selecionados 10 pacientes com diagnóstico de DP, incluindo homens e mulheres, com idade igual ou superior a 55 anos. Foi realizado os testes do Mini-exame do Estado Mental (MEEM), uma escala de incapacidade geral no qual foi considerado a pontuação média de 25 para estabelecer o ponto de corte e Timed Up and Go (TUG) que avalia a mobilidade, equilíbrio e coordenação de um indivíduo durante uma série de tarefas. **Resultados:** Para análise estatística dos dados foi utilizado o software Statistical Package for the Social Science (SPSS), versão 23.0 para Windows. O teste de TUG, demonstrou que oito indivíduos (80%) apresentaram moderada instabilidade postural e moderado risco de quedas e dois indivíduos (20%) apresentaram alto risco de instabilidade e alto risco de queda. **Conclusão:** O teste demonstrou alterações importantes na funcionalidade dos participantes, que está associada à ocorrência de quedas, por isso, fazem-se necessários programas de exercícios a fim de prevenir eventos adversos. A fisioterapia torna-se uma importante aliada para melhorar o equilíbrio e reduzir o risco de quedas, proporcionando uma melhor qualidade de vida dos pacientes com DP.

## EFEITOS DA TECARTERAPIA NA LIPODISTROFIA ABDOMINAL LOCALIZADA

OLIVEIRA, Ana Luiza de<sup>1</sup>; SILVA, Kálita Kamilly Alves<sup>1</sup>; NUNES, Kelly Christina Faria<sup>2</sup>; BARROS, Lays Magalhães Braga<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente de Fisioterapia (UNIPAM).

<sup>2</sup> Professor orientador (UNIPAM).

**Introdução:** A lipodistrofia localizada é definida como o acúmulo regional de tecido adiposo, decorrente da hiperplasia dos adipócitos e vem sendo uma das principais preocupações estéticas, reduzindo a autoestima e limitando a qualidade de vida de diversas mulheres, podendo desencadear também, diversas outras patologias. **Objetivo:** Avaliar e investigar os efeitos da tecarterapia no tratamento da lipodistrofia abdominal localizada (LAL). **Método:** Foi realizado um estudo do tipo longitudinal, qualitativo, com uma abordagem antes-depois relacionado às técnicas de aplicação da Tecarterapia. Foram avaliadas 10 voluntárias, com idade entre 18 e 59, que apresentaram LAL, o protocolo realizado teve 10 sessões, 2 vezes por semana, com a duração de 30 minutos cada, os parâmetros utilizados foram potência de 180W inicialmente, após alcançar a temperatura desejada (39 à 42 °C), a potência foi reduzida (de 140 à 80W), a avaliação foi feita através do Protocolo de Avaliação Fisioterapêutica em Adiposidade Localizada – PAFAL. **Resultados:** Os resultados mostraram redução significativa na perimetria do abdome (0,001), bem como, adipometria de dobra supra ilíaca direita (<0,001) e esquerda (0,004) e dobra infra abdominal (<0,001). **Conclusão:** A tecarterapia é uma abordagem eficaz e promissora para o tratamento da LAL.

## VALIAÇÃO DA CAPACIDADE FUNCIONAL, QUALIDADE DE VIDA E SARCOPENIA NA DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA

LANDIM, Isabela Lage de Andrada<sup>1</sup>; CAIXETA, Júlia Guimarães<sup>2</sup>; BARROS, Lays Magalhães Braga<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Egressa de Fisioterapia (formação em UNIPAM).

<sup>2</sup> Discente de Fisioterapia (UNIPAM).

<sup>3</sup> Professor orientador (UNIPAM).

**Introdução:** A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é definida por uma condição pulmonar heterogênea descrita pelos sintomas respiratórios crônicos, como a tosse, escarro e a dispneia, que são causadas por anormalidades nas vias aéreas (enfisema ou bronquite). **Objetivos:** Avaliar a capacidade funcional (CF), qualidade de vida (QV) e rastrear sarcopenia em pacientes com DPOC além de identificar os dados sociodemográficos desses indivíduos. **Metodologia:** Estudo de corte transversal aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Patos de Minas sob parecer nº 6.729.986. Tratou-se de um estudo do tipo transversal, descritivo e quantitativo. A amostra foi constituída por 10 pacientes, portadores de DPOC. A coleta de dados foi realizada através dos questionários sociodemográfico, "Questionário do Hospital Saint George na Doença Respiratória" (SGRQ) e o Simple Questionnaire to Rapidly Diagnose Sarcopenia (SARC-F), além do Shuttle Walk Test (SWT) para avaliar a CF e, em seguida, foi realizada a análise estatística pelo software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS). **Resultados:** O estudo revelou que a maioria dos pacientes eram ex-tabagistas, com média de idade de  $69,7 \pm 7,07$  anos. A QV foi severamente impactada, e 60% apresentaram alto risco de sarcopenia. A CF mostrou-se reduzida em todos os pacientes ( $p < 0,01$ ). **Conclusão:** A DPOC compromete a QV e a CF, além de aumentar o risco de sarcopenia, exigindo intervenções direcionadas para melhorar tais desfechos clínicos.

## QUALIDADE E CARACTERÍSTICAS DO SONO DE PACIENTES PORTADORES DE DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA

FERREIRA<sup>1</sup>, Maria Isabel da Costa; FERNANDES<sup>1</sup>, Lúcio Flávio da Silva; NUNES<sup>2</sup>, Kelly Christina de Faria; BARROS, Lays Magalhães Braga<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente de Fisioterapia (UNIPAM).

<sup>2</sup> Professor orientador (UNIPAM).

**Introdução:** A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é uma importante causa de morbidade e mortalidade, frequentemente associada a queixas de má qualidade do sono. Os distúrbios respiratórios do sono, especialmente a Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (AOS), são comuns em pacientes com DPOC, causando impactos negativos na saúde, sono, humor, cognição e qualidade de vida (QV). **Objetivo:** Avaliar a qualidade e características do sono de pacientes com DPOC, por meio de questionário validado, bem como avaliar o risco desta população para desenvolver AOS e conhecer o perfil sociodemográfico da população estudada. **Metodologia:** Tratou-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa de coorte transversal com coleta de dados de 10 pacientes portadores de DPOC. Os instrumentos utilizados foram o questionário Índice da Qualidade do Sono de Pittsburgh (IQSP) e questionário Sociodemográfico. **Resultados:** Observou-se que a maioria dos voluntários eram do sexo feminino (80%), sedentários (60%), com média de idade  $68,5 \pm 12,5$  anos. Com uma média de horas dormidas foi de  $5,8 \pm 2,1$  horas sendo que 100% da amostra relatou que desperta durante o sono com uma média de  $4,1 \pm 3,3$  vezes e 50% relataram que apresentam roncos. O escore obtido por meio do IQSP foi  $12,5 \pm 4,8$  pontos demonstrando que há presença de distúrbio do sono na amostra avaliada. **Conclusão:** Foi observada uma baixa qualidade e distúrbios do sono em indivíduos com diagnóstico clínico de DPOC.

## FUNCIONALIDADE EM PACIENTES DE TERAPIA INTENSIVA: COMO AVALIAR?

OLIVEIRA, Kamylla Silva<sup>1</sup>; GONÇALVES, Danielle de Freitas<sup>1</sup>; MONTEIRO, Carlos  
Bandeira de Mello<sup>2</sup>; REIS, Juliana Ribeiro Gouveia<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Discente de Fisioterapia (UNIPAM).

<sup>2</sup> Docente (Universidade de São Paulo - USP).

<sup>3</sup> Professor orientador (UNIPAM).

**Introdução:** A imobilização prolongada, comum no ambiente de terapia intensiva, está associada à perda significativa da capacidade funcional, com impacto direto na independência e na reintegração às atividades de vida diária. Nesse contexto, torna-se essencial utilizar instrumentos válidos e confiáveis que possibilitem a avaliação objetiva da funcionalidade dos pacientes críticos. Diante disso, este estudo tem como proposta listar e analisar os principais instrumentos utilizados em terapia intensiva para a avaliação da capacidade funcional de pacientes internados em UTI, fornecendo subsídios para a prática clínica baseada em evidências e para o aprimoramento das condutas fisioterapêuticas. **Métodos:** Para atingir esse objetivo foi realizada uma revisão narrativa da literatura, baseada na busca de artigos científicos em bases de dados como PubMed, SciELO e LILACS, selecionando publicações relevantes dos últimos 05 anos que descrevam, validem ou utilizem instrumentos de avaliação funcional em pacientes críticos. **Resultados:** Foram identificados três instrumentos principais, um dos mais utilizados é o FSS-ICU (Functional Status Score for the ICU), seguido do IMS (ICU Mobility Scale) e do Score The Medical Research Council (MRC) Scale for Muscle Strength. Um quadro comparativo foi elaborado contendo detalhes dos domínios avaliados, pontuação, tempo de aplicação, limitações e vantagens. **Conclusão:** Essas três escalas se complementam, enquanto o MRC foca na força muscular, o IMS mede o nível de mobilidade e o FSS-ICU avalia a funcionalidade em atividades essenciais. Juntas, oferecem uma visão global da condição do paciente crítico, fundamentais para monitorar progressos, orientar intervenções fisioterapêuticas e prever prognóstico funcional.

## QUALIDADE DE VIDA E MOVIMENTO DO OMBRO NO PÓS -OPERATÓRIO DE MULHERES COM CÂNCER DE MAMA SUBMETIDAS A CINESIOTERAPIA

NUNES, Beatriz Silva<sup>1</sup>; RAMOS, Anna Luisa Xavier<sup>1</sup>; CORRÊA, Júlia Maciel<sup>1</sup>; SOARES, Maria Eduarda Ribeiro<sup>1</sup>; CARDOSO, Vitória Regina de Moraes Rodrigues<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente de Fisioterapia (UNIPAM).

<sup>2</sup> Professor orientador (UNIPAM).

**Introdução:** O câncer de mama é um problema de saúde pública mundial e a neoplasia mais incidente entre mulheres. **Objetivo:** Analisar os efeitos de um protocolo fisioterapêutico na qualidade de vida e funcionalidade de mulheres no pós-operatório de câncer de mama. **Material e método:** Estudo experimental, quantitativo, com abordagem antes-depois, aprovado pelo Comitê de Ética (parecer nº 6.309.677, CAAE 73197723.7.0000.5549). A amostra foi composta por 3 mulheres entre 30 e 45 anos, submetidas à cirurgia. Foram aplicados questionários sociodemográficos, o Disabilities of the Arm, Shoulder and Hand (DASH) e o SF-36, além de goniometria, perimetria e escala de satisfação. A intervenção consistiu em 10 sessões individuais, 3 vezes por semana, com mobilizações articulares, liberação miofascial e mobilização cicatricial. **Resultados:** Houve melhora significativa da Amplitude de Movimento (ADM), com destaque para flexão, abdução e rotação lateral. O DASH reduziu de 37,2±4,8 para 22,2±6,8, indicando aumento da funcionalidade. O SF-36 mostrou avanços em quase todos os domínios, principalmente no aspecto emocional (22,2 para 77,8). A satisfação média foi de 81,7±10,4% (0-100). A perimetria não apresentou melhora relevante, sugerindo que a cinesioterapia isolada não controla o linfedema. **Conclusão:** O protocolo mostrou eficácia na melhora da ADM com elevada satisfação. Apesar do tamanho amostral, os achados reforçam a importância da fisioterapia na reabilitação de mulheres submetidas à cirurgia para câncer de mama.

## EFEITOS DO MICROCORRENTES NA CICATRIZAÇÃO DE ÚLCERAS VENOSAS

RESENDE, Maria Vitória Miranda<sup>1</sup>; SANTANA, Luiza Vitoria de Souza<sup>1</sup>; MARQUES, Giovanna Tauany Martins<sup>1</sup>; SOARES, Patrícia Maria<sup>1</sup>; NOGUEIRA, Jéssica Karen Alves<sup>2</sup>; CARDOSO, Vitoria Regina de Moraes Rodrigues<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente de Fisioterapia (UNIPAM).

<sup>2</sup> Professor orientador (UNIPAM).

**Estudo do caso:** Paciente masculino, 80 anos, com úlcera venosa crônica em membro inferior direito desde 2009, originária de trauma cortante. Portador de diabetes mellitus tipo II, com histórico de etilismo e tabagismo prévio. Apresenta úlcera circunferencial de 51 cm<sup>2</sup> na perna direita, com múltiplos prejuízos funcionais e qualidade de vida comprometida. **Avaliação:** Realizada com escala PUSH (área: 51 cm<sup>2</sup>, exsudato moderado, tecido de granulação), Escala Visual Numérica (dor), Índice de Katz (5/6 - dependência moderada) e Escala de Lawton (25/27 - independência parcial). Avaliação cognitiva com Mini Mental (23 pontos). **Intervenção:** Realizou-se um estudo de caso com um paciente do sexo masculino, 80 anos, portador de úlcera venosa crônica em membro inferior direito. A intervenção consistiu em 36 sessões de microcorrente (300 Hz, 100 µA, 30 minutos), aplicadas com técnica bipolar três vezes por semana. Foram utilizados a escala PUSH para avaliação da ferida, a Escala Visual Numérica para dor, o Índice de Katz e a Escala de Lawton para funcionalidade. O estudo foi aprovado pelo CEP/UNIPAM (parecer nº 6.752.532). **Conclusão:** A microcorrente melhorou o aspecto tecidual e manteve a funcionalidade, mas não reduziu a área da úlcera ou a dor. Destaca-se a importância de abordagens multidisciplinares para úlceras venosas crônicas, com foco na qualidade de vida. Novos estudos são necessários para otimizar o protocolo de tratamento para úlcera venosa crônica.

## AVALIAÇÃO DA SENSIBILIDADE E FUNCIONALIDADE EM INDIVÍDUOS DIABÉTICOS E NÃO DIABÉTICOS

SOARES, Patrícia Maria<sup>1</sup>; SOUZA, Romênia Ribeiro de<sup>1</sup>; RESENDE, Maria Vitória Miranda<sup>1</sup>; MARQUES, Giovana Tauany Martins<sup>1</sup>; NOGUEIRA, Jéssica Karen Alves<sup>2</sup>; CARDOSO, Vitoria Regina de Moraes Rodrigues<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente de Fisioterapia (UNIPAM).

<sup>2</sup> Professor orientador (UNIPAM).

**Introdução:** A Diabetes Mellitus tipo 2 é uma doença crônica que compromete a ação ou secreção de insulina e pode gerar complicações como neuropatia diabética e pé diabético, afetando sensibilidade, mobilidade e autonomia. Essas alterações reduzem a qualidade de vida. Este estudo visa avaliar a funcionalidade e resposta sensorial para orientar estratégias de prevenção e cuidado. **Métodos:** o estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (parecer – 6.907.525º), trata-se de um estudo transversal e quantitativo foi realizado na Clínica de Fisioterapia do UNIPAM e na UBS Ipanema, em Patos de Minas, com 30 participantes (15 diabéticos tipo II e 15 controles), entre 50 e 65 anos. Foram aplicados questionário sociodemográfico, exame físico dos pés, MEEM, WHODAS 2.0 e teste de sensibilidade com monofilamentos de Semmes-Weinstein. **Resultados:** Diabéticos apresentaram pior desempenho funcional (WHODAS 2.0: 21,0 – incapacidade moderada) em comparação ao grupo controle (11,2 – incapacidade leve). A sensibilidade foi semelhante (6,9 vs 5,6), mas com efeito clínico relevante (Cohen's d = 0,63). Quanto ao autocuidado, diabéticos praticaram menos atividade física (33,3% vs 53,3%), hidrataram menos os pés (60% vs 93,3%), usaram pouco protetor solar (20% vs 80%) e relataram maior uso de medicamentos (4,3 vs 1,4). **Conclusão:** O estudo evidenciou que a Diabetes Mellitus tipo 2 compromete a funcionalidade e a qualidade de vida, mesmo sem diferenças estatísticas na sensibilidade. A magnitude dos efeitos sugere a necessidade de pesquisas com amostras maiores. Reforça-se a importância do monitoramento e do autocuidado para prevenir complicações.

## FISIOTERAPIA AQUÁTICA EM CRIANÇA COM DOENÇA LEGG-CALVÉ-PERTHES E SÍNDROME DE DOWN: RELATO DE CASO

CUNHA, Mariana Ribeiro<sup>1</sup>; NOGUEIRA, Jéssica Karen Alves<sup>2</sup>; CARDOSO, Vitoria Regina de Moraes Rodrigues<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário de Patos de Minas

Pesquisa realizada para concessão de bolsa de Iniciação Científica do XXVI PIBIC

**Estudo do caso:** A doença de Legg-Calvé-Perthes (DLCP) é uma osteonecrose idiopática do quadril na infância, que resulta em instabilidade articular, característica que também é frequentemente observada em pacientes com Síndrome de Down (SD). Considerando a escassez de estudos sobre o tratamento conservador da DLCP associada à SD, este estudo analisou os efeitos da fisioterapia aquática no ganho de força e hipertrofia muscular em uma paciente de 12 anos, com DLCP no quadril direito e SD. Foi diagnosticada em 2020, após histórico de dor no quadril, perda da marcha funcional e claudicações. Atualmente, apresenta hipotrofia do membro inferior direito, dificuldades de deambulação, déficits de equilíbrio e coordenação motora, e alterações posturais. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Patos de Minas, sob o parecer nº 7.059.844. **Avaliação:** Realizou-se uma avaliação fisioterapêutica inicial, incluindo exame físico dos quadris (inspeção, palpação e testes especiais), avaliação postural, de flexibilidade, amplitude de movimento do quadril, teste de uma repetição máxima, bioimpedância e perimetria dos membros inferiores (MMII). **Intervenção:** Foi conduzido um tratamento de 12 semanas de hidroterapia, com 2 sessões semanais de 50 minutos, focadas principalmente no fortalecimento dos MMII. Ao final da intervenção, a paciente foi reavaliada. Notou-se um aumento da força muscular, melhora da flexibilidade e da amplitude de movimento, manutenção ou ganho perimétrico sugestivo de hipertrofia, discreta elevação da massa óssea e negatificação dos Testes de Trendelenburg e Patrick/Fabere. **Conclusões:** A hidroterapia mostrou-se eficaz na reabilitação, promovendo melhora funcional, ganho de força nos MMII e indícios de hipertrofia muscular.

## ESTRATÉGIAS PARA PREVENÇÃO DE LESÕES MUSCULOESQUELÉTICAS EM CUIDADORES DE IDOSOS

MELO, Ana Cláudia de Matos<sup>1</sup>; SILVA, Hayandre Lara; Silva<sup>1</sup>; REBEQUE, Júlia Katyucia<sup>1</sup>; FERREIRA, Lilian Leme<sup>1</sup>; RODRIGUES, Maria Clara<sup>1</sup>; SILVA, Yasmin Castro<sup>1</sup>; NOGUEIRA, Jessica Karen Alves<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente de Fisioterapia (UNIPAM).

<sup>2</sup> Professor orientador (UNIPAM).

**Introdução:** O envelhecimento populacional tem ampliado a demanda por cuidadores de idosos, o que aumenta a exposição a sobrecargas físicas, más posturas e esforços repetitivos que predispõem a lesões musculoesqueléticas. A fisioterapia preventiva, associada à ergonomia e à educação em saúde, apresenta-se como uma estratégia essencial de proteção. O objetivo deste trabalho foi identificar, por meio de revisão de literatura, as principais medidas preventivas recomendadas para reduzir o risco de lesões musculoesqueléticas em cuidadores de idosos. **Método:** Foi realizada uma revisão de literatura narrativa em bases como PubMed, SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Utilizaram-se os descritores: *cuidadores de idosos*, *lesões musculoesqueléticas*, *ergonomia* e *prevenção de agravos*. Foram incluídos artigos, manuais técnicos e diretrizes que abordassem fatores de risco e estratégias preventivas direcionadas a cuidadores formais e informais. **Resultados:** A literatura evidenciou que as principais lesões relatadas estão relacionadas a sobrecargas na coluna lombar, membros superiores e articulações, decorrentes de transferências, levantamento e reposicionamento de idosos sem técnica adequada. Estudos destacam que a capacitação prática, o uso de princípios da biomecânica, a adoção de recursos auxiliares (como guinchos de transferência e lençóis deslizantes), além de programas regulares de fortalecimento e alongamento, constituem estratégias eficazes para reduzir os agravos. Observou-se ainda que cuidadores capacitados relatam menor frequência de dor musculoesquelética e maior segurança no manejo diário. **Conclusão:** A revisão demonstrou que medidas educativas e preventivas, baseadas em ergonomia, biomecânica e fisioterapia, são fundamentais para a saúde ocupacional de cuidadores de idosos. Ressalta-se a importância da implementação de programas de capacitação contínua como estratégia inovadora e sustentável para minimizar riscos, promover qualidade de vida e garantir melhor assistência aos idosos.

## EFICÁCIA DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA NA CICATRIZAÇÃO DE FISSURAS MAMILARES

AMORIM, Mariane Silva<sup>1</sup>; CARVALHO, Luísa Caixeta<sup>1</sup>; MAIA, Ana Beatriz Vieira<sup>1</sup>; BARROS, Lays Magalhães Braga<sup>2</sup>; NUNES, Kelly Christina de Faria<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente de Fisioterapia (UNIPAM).

<sup>2</sup> Professor orientador (UNIPAM).

**Introdução:** A amamentação proporciona à lactante e ao lactente benefícios físicos e psíquicos. Todavia, as fissuras mamilares podem alterar este processo, sendo fator causal de desmame precoce. Assim, a atuação fisioterapêutica é importante e um dos recursos utilizados é o laser de baixa potência. O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia do uso do laser de baixa potência no processo cicatricial e redução da dor associada em mulheres com fissuras mamilares. **Metodologia:** Estudo experimental, de caráter quantitativo, aprovado pelo CEP - UNIPAM, parecer 6.796.142. A amostra foi obtida pela técnica *snowball*, composta por 04 puérperas com até oito semanas de pós-parto da cidade de Patos de Minas – MG. A coleta de dados foi realizada na Clínica de Fisioterapia do UNIPAM. Para este estudo, foram utilizados os instrumentos: questionário sociodemográfico, registros fotográficos, o *Nipple Trauma Score (NTS)* para avaliação da cicatrização, além da Escala Visual Analógica (EVA) para quantificar a dor. A intervenção foi realizada através da aplicação do laser de baixa potência com comprimento de onda de 660nm, com os parâmetros: modo pontual, potência de 40mW, energia de 2J/cm<sup>2</sup>, tempo de 50 segundos por ponto definido pelo próprio aparelho. As áreas de aplicação do recurso foram de 4 pontos meridianos na região areolar. **Resultados:** No aspecto cicatricial, observou-se diminuição do *score* do *NTS* ao comparar o primeiro ( $4 \pm 1,41$ ) e o último atendimento ( $2 \pm 0$ ), o que simboliza boa evolução cicatricial das lesões em área aréolo-mamilar em conformidade apresentada pela melhora do quadro clínico por meio das fotografias. No quesito dor, houve redução da média de  $7 \pm 2$  para  $3 \pm 0$ . **Conclusão:** Conclui-se que o recurso se mostrou efetivo no processo cicatricial de fissuras mamilares bem como na redução dos níveis algícos após a intervenção realizada.

## PERFIL SEXUAL DE MULHERES EM IDADE REPRODUTIVA NAS DIFERENTES FASES DO CICLO MENSTRUAL

CARVALHO, Isadora Nascimento Pacheco<sup>1</sup>; SIQUEIRA, Luísa Goulart<sup>1</sup>; CAMPOS, Nicole Paz<sup>1</sup>; BARROS, Lays Magalhães Braga<sup>2</sup>; NUNES, Kelly Christina de Faria<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente de Fisioterapia (UNIPAM).

<sup>2</sup> Professor orientador (UNIPAM).

### Introdução: É

que a sexualidade não é um fato isolado, de forma que possui fatores internos e externos que influenciam o padrão e a vivência sexual de cada indivíduo. Nas mulheres, há, por exemplo, a ocorrência do ciclo menstrual, que tem grande importância no comportamento feminino como um todo; este acontece em basicamente três fases: folicular, ovulatória e lútea. O objetivo da pesquisa foi analisar o perfil sexual de mulheres nas três fases do ciclo menstrual. **Metodologia:** Estudo transversal com abordagem quantitativa, realizado com uma amostra de 20 mulheres. A coleta de dados se deu através de um questionário sociodemográfico, ginecológico e obstétrico para caracterizar a amostra, e do Questionário Quociente Sexual Feminino (QS-F), respondido pelas participantes em cada fase do ciclo menstrual para a avaliação da função sexual. Ambos foram adaptados e respondidos por meio do programa Google Forms. Os dados coletados foram submetidos a análise no programa Jamovi – utilizados teste de Shapiro-Willk e ANOVA de medidas repetidas, com nível de significância de 5% ( $p < 0,05$ ); posteriormente, utilizado o teste de Post-Hoc de Tukey para a identificação das diferenças específicas de algumas variáveis. **Resultados:** Entre as fases folicular e ovulatória, e folicular e lútea, não houve uma diferença significativa do desempenho e da satisfação sexual ( $p > 0,05$ ), mas foi possível observar uma diferença significativa entre as fases ovulatória e lútea ( $p < 0,05$ ). **Conclusão:** Conclui-se que a qualidade do desempenho/satisfação sexual é maior na fase ovulatória, entretanto só houve diferença estatística significativa entre as fases lútea e ovulatória.

## **RESUMOS - FONOAUDIOLOGIA**

## ATUAÇÃO FONAUDIOLÓGICA NA AMAMENTAÇÃO DE NEONATOS PRÉ- TERMO

MELO, Camila Sousa<sup>1</sup> BARROS, Lays Magalhães Braga<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente de Fonoaudiologia (UNIPAM).

<sup>2</sup> Professor orientador (UNIPAM).

**Introdução:** O aleitamento materno é uma estratégia tanto de prevenção da morbimortalidade infantil quanto de promoção de saúde e qualidade de vida. O Ministério da Saúde recomenda sua manutenção até os dois anos de idade sendo os primeiros seis meses de forma exclusiva, entretanto, o ato de amamentar pode ser desafiador principalmente em neonatos pré-termo. Os profissionais da fonoaudiologia são fundamentais para manutenção e desenvolvimento da prática da amamentação, auxiliando no desenvolvimento das estruturas que compõem o sistema estomatognático. Diante do exposto, o objetivo do presente estudo foi investigar o papel do fonoaudiólogo na amamentação de neonatos pré-termo. **Métodos:** Tratou-se de uma revisão bibliográfica da literatura em que a busca foi realizada nas bases Scopus, Google acadêmico e Ebsco, utilizando os descritores amamentação, prematuridade e fonoaudiologia com uma delimitação de artigos compreendidos entre 2015 e 2025. **Resultados:** O prematuro apresenta alterações no desenvolvimento do sistema nervoso decorrente de sua imaturidade neurológica e, em consequência disso, alterações nas coordenação sucção-deglutição-respiração. Funções essas, essenciais para que ocorra a amamentação, sendo, portanto, necessário que estejam em condições favoráveis, em que o fonoaudiólogo é um profissional fundamental para o correto estímulo destas funções. **Conclusão:** O fonoaudiólogo é fundamental na intervenção da amamentação do prematuro colaborando para a construção do vínculo mãe e filho.

## USO DE PRÓTESE AUDITIVA E PREVENÇÃO DE DEMÊNCIA EM PACIENTES IDOSOS COM PERDA AUDITIVA

SOUSA, Leticia da Silva<sup>1</sup>; DEUS, Maria Vitoria Alvim de<sup>1</sup>; LIMA, Marcela Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente de Fonoaudiologia (UNIPAM).

<sup>2</sup> Professor orientador (UNIPAM).

**Introdução:** A demência é uma condição preocupante em escala mundial, com previsão de aumento significativo de casos até 2050. A perda auditiva afeta 65% dos idosos acima de 70 anos e relaciona-se diretamente ao desenvolvimento e agravamento da demência.

**Objetivos:** Compilar evidências científicas que associam perda auditiva e demência e analisar o impacto da reabilitação auditiva com prótese na prevenção do declínio cognitivo em idosos.

**Metodologia:** Foi realizada pesquisa bibliográfica na Web of Science com os descritores “Hearing Loss”, “Hearing Aids”, “Dementia/Cognitive decline” e “Older Adults/Elderly”. Estudos sobre implantes cocleares foram excluídos. Foram analisados trabalhos de 2020 a 2025, totalizando 359 artigos encontrados. Desses, 15 de maior relevância foram selecionados para interpretação crítica.

**Resultados:** Nos Estados Unidos foram identificados 145 estudos, enquanto no Brasil apenas 9 publicações. A perda auditiva foi relacionada ao declínio cognitivo em 61% a 91% dos idosos analisados. O uso de próteses auditivas reduziu a incidência de alterações cognitivas, aumentou a atenção visual e memória e diminui a sobrecarga cognitiva e o isolamento social.

**Conclusão:** Apesar da necessidade de mais estudos, as próteses auditivas mostram efeitos promissores. No Brasil, é essencial incentivar pesquisas para ampliar o conhecimento científico e melhorar a qualidade de vida.

## O PAPEL DA REABILITAÇÃO AUDITIVA NA MELHORA DO EQUILÍBRIO NA POPULAÇÃO IDOSA

DEUS, Maria Vitoria Alvim de<sup>1</sup>; SOUSA, Leticia da Silva<sup>1</sup>; LIMA, Marcela Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente de Fonoaudiologia (UNIPAM).

<sup>2</sup> Professor orientador (UNIPAM).

**Introdução:** O envelhecimento é um processo natural e progressivo que traz consigo desafios significativos para os sistemas de saúde, dentre eles a presbivertigem e a perda auditiva. Estudos apontam que entre 30% e 35% dos idosos com mais de 65 anos apresentam perda auditiva. A reabilitação auditiva tem sido estudada como uma estratégia potencial para melhorar o equilíbrio em idosos. **Objetivo:** Este trabalho foi desenvolvido com a finalidade de elucidar a relação entre a reabilitação auditiva e a melhora do equilíbrio na população idosa. **Método:** Foi realizada uma revisão da literatura na base de dados Web of Science buscando por termos chave como: “*auditory rehabilitation*” “*older adults*” e “*stability*”. Foram amostrados estudos entre os anos de 2020 a 2025. **Resultados:** Observou-se um aumento progressivo do número de estudos que avaliam a relação entre perda auditiva e transtornos vestibulares. Os Estados Unidos foram o país com o maior número de publicações, em contraste com a escassez de estudos nacionais, totalizando apenas seis. Estudos populacionais mostram que idosos com perda auditiva moderada apresentam elevada frequência de instabilidade postural e que, a cada ano adicional de idade, o risco de instabilidade aumenta em 13%. Esses achados reforçam a importância da avaliação auditiva precoce, uma vez que a perda auditiva constitui um fator significativo para o agravamento do desequilíbrio em idosos, podendo aumentar o risco de quedas e suas consequências, como ferimentos e escoriações. Revisões sistemáticas demonstram que a reabilitação auditiva, por meio do uso de aparelhos auditivos ou implantes cocleares, pode promover melhora do equilíbrio estático e dinâmico em determinadas condições. Esse efeito é atribuído ao aprimoramento da percepção sensorial e à neuroplasticidade. Entretanto, o impacto clínico é modesto e depende do contexto e das características individuais do paciente, reforçando a importância de programas integrados de reabilitação auditiva e vestibular. **Conclusão:** De modo geral, conclui-se que as pesquisas em torno da reabilitação auditiva apresentaram novas estratégias, que devem cada vez mais ser pesquisadas e estimuladas para minimizar os efeitos adversos e promover o bem-estar da população idosa. Também mais estudos sobre a reabilitação auditiva no Brasil devem ser estimulados já que a reabilitação auditiva pode proporcionar benefícios mensuráveis no equilíbrio dos idosos.

## PROGRAMAS DE SAÚDE VOCAL PARA PROFESSORES

MOREIRA, Ana Paula Gonçalves<sup>1</sup>; BRAGA, Fabiana Ferreira da Fonseca<sup>1</sup>; SOLLY, Júlia Pereira<sup>1</sup>; ARAÚJO, Laís Fiais<sup>1</sup>; GONÇALVES, Narjara<sup>1</sup>; MESQUITA, Pedro Lucas<sup>1</sup>; CRUVINEL, Gabriela da Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente de Fonoaudiologia (UNIPAM).

<sup>2</sup> Professor orientador (UNIPAM).

**Introdução:** A docência demanda uso vocal intenso e contínuo, aumentando o risco de distúrbios de voz relacionados ao trabalho e impactando o processo de ensino. Nesse contexto, torna-se fundamental avaliar a quantidade e a efetividade dos programas de saúde vocal para docentes. Programas de promoção/prevenção têm mostrado benefícios clínicos e educacionais em docentes, incluindo redução de sintomas e melhora de indicadores funcionais. **Método:** Revisão de artigos publicados entre 2020 e 2025 nas bases PubMed, Journal of Voice, CoDAS e CEFAC. Foram selecionados cinco estudos originais, totalizando 421 docentes participantes que aplicaram programas para a saúde vocal presenciais, híbridos, on-line ou em aplicativos móveis. Relatos, editoriais e revisões foram excluídos. **Resultados:** Oficinas presenciais e mistas favoreceram a aquisição de conhecimento e a redução do risco de distúrbios vocais. Treinamentos breves demonstraram efeitos positivos na resistência vocal e nos hábitos preventivos. Intervenções remotas reduziram a fadiga e ampliaram o tempo máximo de fonação. Aplicativos mHealth apresentaram boa aceitação e ampliaram o autoconhecimento. Em contexto clínico, a terapia ressonante mostrou resultados superiores aos da higiene vocal isolada. **Conclusão:** Programas breves, em diferentes formatos, apresentam benefícios consistentes: redução da fadiga, aumento do TMF e maior adesão preventiva. Persistem lacunas quanto a amostras maiores, maior rigor metodológico e seguimento em longo prazo.

## OS BENEFÍCIOS DA AMAMENTAÇÃO PARA A MOTRICIDADE OROFACIAL

OLIVEIRA, Alvania Fontes<sup>1</sup>; FONSECA, Crislaine Cristina de Castro<sup>1</sup>; FONSECA, Crislielle Cristina de Castro<sup>1</sup>; CORRÊA, Marcelo<sup>1</sup>; BARROS, Laís Magalhães Braga<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente de Fonoaudiologia (UNIPAM).

<sup>2</sup> Professor orientador (UNIPAM).

**Introdução:** A amamentação promove benefícios para o recém-nascido, fornecendo toda a energia e nutrientes necessários, além de conter linfócitos e imunoglobulinas que auxiliam no sistema imunológico do bebê, protegendo contra doenças crônicas e infecciosas. O aleitamento materno apresenta também grande importância para a formação das estruturas do sistema estomatognático, pois o movimento de sucção que o bebê realiza possibilita a correta maturação de componentes importantes do complexo craniofacial, como músculos faciais, maxila, mandíbula, articulação temporomandibular e órgãos fonoarticulatórios. O sistema estomatognático é composto por estruturas relacionadas às funções vitais (respiração, sucção, mastigação e deglutição) e sociais (fonação e articulação), diretamente interligadas e fundamentais à sobrevivência, prevenindo más oclusões, desvios na dentição e hábitos bucais nocivos como a sucção do dedo ou uso prolongado de chupetas. Nesse sentido, alterações em estruturas do aparelho estomatognático podem acarretar desequilíbrio geral do sistema, levando a dificuldades na vida cotidiana e consequentemente, na qualidade de vida. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo avaliar os benefícios da amamentação para a motricidade orofacial. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, em que foram pesquisados artigos científicos nas bases de dados SciELO, PubMed e Crefono, utilizando as palavras chaves “amamentação”, “fonoaudiologia e aleitamento materno” e “aleitamento materno e desenvolvimento orofacial”, em publicações entre 2013 e 2025, em português e inglês que abordassem especificamente os benefícios da amamentação na motricidade orofacial. **Resultado:** A avaliação clínica em motricidade orofacial representa uma etapa fundamental no processo de diagnóstico fonoaudiológico, permitindo a compreensão das condições anatômicas e funcionais do sistema estomatognático. **Conclusão:** Conclui-se que, o aleitamento materno tem papel essencial no desenvolvimento da motricidade orofacial, além de fornecer nutrientes e fortalecer o sistema imunológico. A amamentação deve ser incentivada também por seus impactos positivos no desenvolvimento do sistema estomatognático, contribuindo para a harmonia do crescimento craniofacial e prevenção de hábitos deletérios.

## RESUMOS - NUTRIÇÃO

## **CONSUMO ALIMENTAR DE CRIANÇAS EM CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL EM DIAS TÍPICOS E ATÍPICOS**

MACHADO, Ruan Soares<sup>1</sup>; BORGES, Brenda Laís de Souza<sup>1</sup>; ORTIZ, Juliana Saray Fernandes<sup>1</sup>; SANTOS, Júlio César Faria Dos<sup>1</sup>; CARDOSO, Matheus Eduardo Maciel<sup>1</sup>; SOARES, Tacyane Moreira<sup>1</sup>; SILVA, Wanderson Roberto<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Discente de Nutrição (UNIPAM).

<sup>2</sup> Professor orientador (UNIPAM).

**Introdução:** A alimentação adequada na primeira infância é determinante para o crescimento e desenvolvimento saudável, sendo influenciada pelo ambiente familiar e escolar. Os Centros Municipais de Educação Infantil (CMEI) configuram-se como espaços estratégicos de promoção da alimentação saudável. No entanto, diferenças no padrão alimentar entre dias de permanência escolar e dias em casa podem comprometer a consolidação de hábitos saudáveis. O objetivo deste estudo foi avaliar o consumo alimentar de crianças de 2 a 3 anos em um CMEI, de Patos de Minas, comparando dias típicos (semana, no CMEI) e atípicos (final de semana, em casa). **Método:** Trata-se de estudo transversal conduzido entre março e abril de 2025. Os responsáveis pelas crianças preencheram um formulário contendo itens para caracterização dos participantes e questões dos marcadores de consumo alimentar do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN), considerando a ingestão em dias atípicos e típicos. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética (CAAE: 89572525.3.0000.5549). Os dados foram expressos em percentuais e comparados por intervalos de confiança de 95% (IC<sub>95%</sub>). **Resultados:** Foram avaliadas 39 crianças, sendo 53,8% do sexo masculino e a média de idade foi de 2,5 (desvio-padrão de 0,5) anos. Nos dias atípicos, predominou o consumo alimentar saudável parcialmente adequado (59,0%; IC<sub>95%</sub>=43,6-74,4), seguido por inadequado (23,1%; IC<sub>95%</sub>=10,3-35,9) e adequado (17,9%; IC<sub>95%</sub>=7,7-30,8). Já nos dias típicos, predominou o consumo alimentar saudável adequado (87,2%; IC<sub>95%</sub>=79,9-97,4), seguido por parcialmente adequado (12,8%; IC<sub>95%</sub>=2,6-23,1), sem registros de inadequação. **Conclusão:** O consumo alimentar saudável foi mais adequado nos dias típicos de permanência no CMEI, evidenciando o papel da instituição na promoção da saúde por meio das refeições. Os achados também evidenciaram a necessidade de estratégias integradas com a família para melhorar o consumo em casa.

## ORTOREXIA NO BRASIL: UMA REVISÃO DE ESCOPO SOBRE INSTRUMENTOS PSICOMÉTRICOS E DADOS DE PREVALÊNCIA

LIMA, Paola Cristina Batista<sup>1</sup>; DE CASTRO, Kelen Cristina Estavanate<sup>2</sup>; DA SILVA, Wanderson Roberto<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente de Nutrição (UNIPAM).

<sup>2</sup> Professor orientador (UNIPAM).

**Introdução:** A busca pela alimentação saudável é essencial, mas pode se transformar em obsessão, configurando a ortorexia nervosa, associada a prejuízos. Em contraposição, a ortorexia saudável representa um interesse equilibrado, sem danos. A ausência de critérios diagnósticos oficiais torna a investigação da ortorexia dependente de instrumentos, como ORTO-15, *Teruel Orthorexia Scale* (TOS) e *Düsseldorf Orthorexia Scale* (DOS). O objetivo do estudo foi mapear evidências disponíveis no Brasil sobre ortorexia nervosa e saudável, considerando instrumentos e prevalências. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de escopo conduzida nas bases de dados *PubMed*, *Web of Science* e *SciELO*. Foram incluídos artigos em português e/ou inglês que apresentaram dados psicométricos e/ou de prevalência no Brasil. A seleção e extração de dados dos artigos foram realizadas por 2 pesquisadores. **Resultados:** Foram identificados 46 artigos e desses 20 atenderam aos critérios de elegibilidade. Todos os estudos tinham delineamento transversal. As amostras variaram de 50 a 1.455 participantes, majoritariamente jovens, mulheres e estudantes de Nutrição. O ORTO-15 foi amplamente aplicado, mas apenas 3 artigos apresentaram suas propriedades psicométricas de validade e/ou confiabilidade, com resultados insatisfatórios. A TOS e a DOS foram utilizadas em poucos estudos e apresentaram propriedades psicométricas satisfatórias. A prevalência de ortorexia nervosa variou de 5,3% a 94,7%, sendo mais elevada entre estudantes e praticantes de exercício físico quando avaliada pelo ORTO-15. Apenas um estudo reportou prevalência de ortorexia saudável (41,2%). **Conclusão:** Observou-se uso frequente do ORTO-15, embora com limitações psicométricas que podem inflacionar estimativas de prevalência. Instrumentos robustos, como a TOS, têm sido aplicados, mas ainda de forma incipiente. Reforça-se a necessidade de maior rigor metodológico e de investigações sobre a ortorexia, e suas vertentes, para fortalecer as práticas nutricionais e orientar estratégias de promoção da saúde no Brasil.

## PERFIL DE PACIENTES CANDIDATOS À CIRURGIA BARIÁTRICA NO AMBULATÓRIO DE OBESIDADE DE PATOS DE MINAS

BORGES, Brenda Laís de Souza<sup>1</sup>; PAIVA, Aline Cardoso de<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente de Nutrição (UNIPAM).

<sup>2</sup> Professor orientador (UNIPAM).

**Introdução:** A obesidade é uma doença multifatorial, associada a fatores como alimentação inadequada, sedentarismo e questões psicossociais. Em casos graves, a cirurgia bariátrica é ofertada pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo caracterizar o perfil dos candidatos à cirurgia bariátrica atendidos no Ambulatório de Obesidade da prefeitura de Patos de Minas - MG. **Método:** Realizou-se estudo descritivo transversal, retrospectivo com pacientes obesos atendidos no Ambulatório de Obesidade no período de fevereiro a junho de 2025. Os dados foram coletados no programa Viver®, utilizado pela prefeitura no atendimento multiprofissional em saúde. Incluíram-se indivíduos de ambos os sexos, entre 18 e 62 anos. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do UNIPAM (CEP), parecer nº 7.088.695. **Resultados:** Foram analisados 46 pacientes candidatos à cirurgia bariátrica, com média de idade de 37,7 anos, variando de 23 a 62 anos, e predominância feminina (95,7%). Quanto aos hábitos, a maioria (60,8%) não pratica atividade física, 36,7% relataram consumo de álcool e 4,4% tabagismo. As comorbidades mais prevalentes foram hipertensão (46%) e diabetes (21,4%), seguidas de dislipidemia, esteatose hepática, hipotireoidismo e síndrome do ovário policístico (SOP). O peso variou de 86,5 a 168,7 kg e o índice de massa corporal (IMC) esteve entre 33,81 a 60,24 kg/m<sup>2</sup>, com 91,3% em obesidade grau III. Em relação a circunferência da cintura, 100% dos pacientes estavam classificados com risco cardiovascular aumentado. As principais causas de ganho de peso foram gravidez/pós-parto, hábitos alimentares inadequados e histórico familiar, enquanto as maiores dificuldades para emagrecer destacaram-se a persistência de padrões alimentares inadequados, além de fatores emocionais e aspectos da rotina/estilo de vida. **Conclusão:** A pesquisa revela que os candidatos à cirurgia bariátrica apresentam hábitos de vida inadequados. Portanto, o tratamento da obesidade destes pacientes é essencial para melhorar a qualidade de vida e tratamento das comorbidades relacionadas ao excesso de peso.

## CARACTERÍSTICAS ALIMENTARES E FATORES DE RISCO PARA OBESIDADE GRAU III EM PACIENTES ATENDIDOS EM AMBULATÓRIO

ALVES, Eduarda Cristina<sup>1</sup>; ARAÚJO, Mariana Caixeta de<sup>1</sup>; JESUS, Beatriz Rodrigues de<sup>1</sup>; LOPES, JÚLIA SILVA<sup>1</sup>; CASTRO, Arthur Thomé Monte<sup>1</sup>; SOARES, Layslla Gabriellaxavier<sup>1</sup>; PAIVA, Aline Cardoso de<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente de Nutrição (UNIPAM).

<sup>2</sup> Professor orientador (UNIPAM).

**Introdução:** A alimentação está diretamente relacionada com o ganho de peso e muitas vezes serve de gatilho para satisfazer temporariamente problemas emocionais. Por isso, este estudo teve como objetivo analisar as características alimentares e fatores de risco relacionados à obesidade em pacientes atendidos em um Ambulatório de Obesidade.

**Métodos:** Foi realizado um estudo transversal com pacientes atendidos pelo serviço de Nutrição do Ambulatório de Obesidade da prefeitura de Patos de Minas – MG no período de fevereiro a março de 2025. Foram coletados dados sobre alimentação, hábitos de vida e de saúde através de um questionário previamente estruturado. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética do Centro Universitário de Patos de Minas (protocolo: 7.088.695). Os dados foram analisados no programa Excel®, onde foram feitas as análises estatísticas descritivas. **Resultados:** foram avaliados 29 indivíduos com obesidade grau III (7% homens e 93% mulheres), com idade média de 39,39 anos, variando entre 22 a 62 anos. Uma boa parte dos pacientes (37,93%) relataram ter iniciado o ganho de peso após a gestação, enquanto 10,34% relataram ser desde a infância. A maioria das mulheres (88%) relacionam este ganho à ansiedade e buscam se acalmar com uma maior ingestão alimentar. Em relação à alimentação, os pacientes disseram realizar, em média, quatro refeições por dia, variando de 2 a 6. Observou-se baixa adesão a práticas alimentares saudáveis: 41% dos pacientes não consumiam frutas regularmente, e 10,34% relataram hábitos alimentares inadequados. **Conclusão:** Conclui-se que os pacientes com obesidade apresentam baixa qualidade da alimentação. Esses aspectos afetam diretamente a saúde e a qualidade de vida dos indivíduos, evidenciando a necessidade de estratégias de intervenção que priorizem a educação alimentar e nutricional.

## QUALIDADE DE VIDA EM INDIVÍDUOS COM TRANSTORNOS ALIMENTARES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

VIEIRA, Paula Santiago<sup>1</sup>; PAIVA, Aline Cardoso de<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente de Nutrição (UNIPAM).

<sup>2</sup> Professor orientador (UNIPAM).

**Introdução:** Os transtornos alimentares (TAs) são doenças relacionadas com hábitos alimentares irregulares que afetam negativamente a saúde mental e física do indivíduo. Portanto, pioram sua qualidade de vida (QV). Diante deste cenário, este estudo teve como objetivo analisar a qualidade de vida de indivíduos com transtornos alimentares, considerando os impactos em seus aspectos psicológicos, sociais e físicos. **Método:** foi realizada uma revisão de literatura narrativa, na qual foram selecionados artigos publicados a partir do ano de 2020, utilizando os descritores “Transtorno alimentar” e “Qualidade de vida”. As bases de dados usadas foram: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS); *National Library of Medicine (PubMed MEDLINE)*, *Scientific Electronic Library Online (SCIELO)* e *EbscoHost*. Os artigos selecionados foram lidos e foram elencados os principais resultados. **Resultados:** Foram analisados 13 artigos que estavam dentro dos critérios de inclusão. Estes estudos observaram que a qualidade de vida de um indivíduo com TA é inferior à de um indivíduo saudável. E que a satisfação com a vida é reduzida em pacientes com TAs. Os estudos revelaram também que os efeitos dos TAs não se manifestam apenas durante o distúrbio, mas anos após o diagnóstico. Os TAs afetam o convívio social por levar ao isolamento e prejuízo no convívio diário. Por outro lado, observa-se uma relação positiva entre o bem-estar psicológico e a autoestima corporal, sugerindo que indivíduos com maior valorização da própria imagem tendem a apresentar melhor saúde mental. Em crianças e adolescentes, os transtornos alimentares podem afetar negativamente o crescimento, a puberdade, a saúde óssea e o desenvolvimento dos sistemas orgânicos. **Conclusão:** Conclui-se que os indivíduos com transtornos alimentares apresentam uma piora da qualidade de vida, impactando todos os aspectos de suas vidas. Portanto, pode-se evidenciar a relevância de diagnósticos precisos, possibilitando intervenções mais eficazes, buscando a redução dos impactos negativos sobre a saúde e qualidade de vida.

## SUPLEMENTAÇÃO DE CREATINA EM PESSOAS IDOSAS

<sup>1</sup>SILVA, Maria Cecília Soares; <sup>2</sup>MELO, Gabriella Gonçalves

<sup>1</sup> Discente de Nutrição (UNIPAM).

<sup>2</sup> Professor orientador (UNIPAM).

**Introdução:** O termo sarcopenia tem origem grega e literalmente significa perda de músculo. É considerada uma doença muscular que pode ocorrer de forma primária em decorrência do processo de envelhecimento e de forma secundária em virtude de questões nutricionais, sedentarismo, imobilização ou restrição ao leito, o que compromete a funcionalidade e a qualidade de vida dos idosos. Assim, à medida que as pessoas vivem mais tempo, a incidência de doenças crônicas dispara, juntamente com outras condições de saúde frágeis, normalmente associadas à velhice. A suplementação de monohidrato de creatina, principalmente quando combinada com treinamento de resistência, tem efeitos favoráveis nos índices de envelhecimento muscular e ósseo. Desta forma, este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão bibliográfica sobre a suplementação de creatina em pessoas idosas, como forma de prevenção da sarcopenia.

**Métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica narrativa, onde foram utilizados sites de busca, como PUBMED, SCIELO, Google acadêmico, através dos descritores: “idosos”, “creatina”, “sarcopenia”. Foram incluídos artigos em português e/ou inglês, publicados a partir do ano de 2020. **Resultados:** Foram analisados 12 artigos que se enquadravam nos critérios de inclusão. Estes estudos mencionaram que a creatina é considerada um suplemento nutricional, geralmente identificada pelo seu impacto no desempenho atlético e na hipertrofia muscular, que se mostra promissor não apenas entre os jovens atletas, mas também entre as pessoas idosas, onde é conhecida por ajudar a melhorar a força muscular e a funcionalidade geral devido às suas propriedades. A suplementação de creatina apresentou efeitos na sarcopenia em idosos com e sem treinamento de resistência, sugerindo um papel potencial na melhora dessa condição. Todavia, estudos sugerem que a combinação da suplementação de monohidrato de creatina e juntamente com treinamento de resistência melhora as medidas de massa magra, força muscular da parte superior e inferior do corpo e capacidade funcional de pessoas idosas. **Conclusão:** Em favor disso, a creatina mostra melhora na condição física em indivíduos que têm a perda de massa e força muscular quando há uma combinação de treinamento e resistência, sendo ela uma aliada na melhoria da qualidade de vida dessa população.

## FORÇA DE PREENSÃO PALMAR COMO INDICADOR NUTRICIONAL DE PESSOAS IDOSAS HOSPITALIZADAS

ARAÚJO, Mariana Caixeta de<sup>1</sup>; CASTRO, Kelen Cristina Estavanate de<sup>2</sup>; FUKUDA, Letícia Maria de Melo<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Discente de Nutrição (UNIPAM).

<sup>2</sup> Professor orientador (UNIPAM).

<sup>3</sup> Nutricionista, Mestre em Engenharia de Alimentos

**Introdução:** A força da preensão palmar (FPP) é um método utilizado para avaliar a função músculo esquelética, por meio da mensuração da força. Resultados abaixo dos valores de referência podem indicar também desnutrição na população avaliada. Nesse contexto, o objetivo do trabalho foi mensurar, avaliar e classificar o estado nutricional de pessoas idosas hospitalizadas, por meio da FPP. **Metodologia:** Tratou-se de um estudo descritivo transversal de caráter quantitativo, realizado em um hospital filantrópico do município de Patos de Minas (MG), após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) sob parecer número 6.264.500. A coleta de dados ocorreu, no período de fevereiro a julho de 2024. Participaram da pesquisa indivíduos com idade maior ou igual a 60 anos, de ambos os sexos, que estavam internados na enfermaria da clínica médica. Foram excluídos da pesquisa indivíduos com deficiências físicas e intelectuais (*Alzheimer*, *Parkinson*, paralisia cerebral, entre outras), doenças que exigiam isolamento de contato e as que não concordassem em assinar o TCLE. Para a mensuração da FPP, foi utilizado o dinamômetro e o paciente foi posicionado com o cotovelo a 90° sentado, ou a 30° na posição deitada, com apoio. As aferições foram realizadas três vezes nas duas mãos, com intervalo de um minuto entre cada medida, sendo considerada a média dos resultados. O estado nutricional foi classificado segundo parâmetros propostos por Massy-Westropp, *et al.* (2011). **Resultados:** A amostra do estudo foi composta por 200 indivíduos, sendo 49% (n=98) homens e 51% (n=102) mulheres, com idade média de 72,03 anos (variação de 60 a 97 anos). Entre as mulheres idosas de 60 a 69 anos (N=37), 81% (N=30) apresentaram FPP abaixo da média na mão direita e 84% (N=31) na mão esquerda. Na mesma faixa etária, entre os homens idosos (N=48), observou-se que 92% (N=44) apresentaram força abaixo da média na mão direita, enquanto 87,5% (N=42) tiveram desempenho reduzido na mão esquerda. Entre as idosas com idade igual ou superior a 70 anos (N=65), 80% (N=52) apresentaram FPP abaixo da média na mão direita, e 83% (N=54) apresentaram força abaixo da média recomendada na mão esquerda. Já entre os homens idosos (N=50), 92% (N=46) apresentaram força inferior à média na mão direita e 86% (N=43) na mão esquerda. **Conclusão:** Diante dos resultados obtidos, conclui-se que existe uma prevalência significativa de risco de desnutrição entre as pessoas idosas avaliadas segundo o indicador de FPP, representado por valores abaixo do recomendado. Esses achados ressaltam a importância da realização de um monitoramento contínuo do estado nutricional em pacientes idosos hospitalizados, com o intuito de identificar precocemente a desnutrição e implementar intervenções que possam prevenir complicações, evitando assim a perda de massa muscular durante a internação.

## EFEITOS DO CONSUMO DE CAFEÍNA ENTRE ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE

LOPES, Júlia Silva<sup>1</sup>; CASTRO, Kelen Cristina Estavanate de <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente de Nutrição (UNIPAM).

<sup>2</sup> Professor orientador (UNIPAM).

**Introdução:** Estimulantes cerebrais, como a cafeína, elevam o estado de alerta e a motivação, além de apresentarem propriedades antidepressivas, melhorando o humor e o desempenho cognitivo. O ambiente universitário configura-se como um contexto propício ao consumo dessas substâncias, com o objetivo de aprimorar a performance acadêmica e mental. Diante disso, o objetivo principal desta pesquisa foi analisar o impacto psicossocial e acadêmico do consumo de cafeína em estudantes da área da saúde. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal e descritivo, realizado com estudantes de um Centro Universitário do interior de Minas Gerais, após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (parecer nº 7.415.221). A coleta de dados foi feita por meio de um questionário padronizado, de autopreenchimento, contendo questões objetivas demográficas e comportamentais sobre o uso de estimulantes, baseado e adaptado de *The Smart Drugs Study* (Singh, 2012) e de Muniz et al. (2021). Os dados foram organizados em planilha do Excel e analisados por estatística descritiva (frequência, média, desvio-padrão), teste qui-quadrado para variáveis categóricas e teste de Mann-Whitney para comparações entre médias não normais. Para todos os testes adotou-se nível de significância de 5%. **Resultados:** Participaram do estudo 224 estudantes, de ambos os sexos, com idades entre 17 e 47 anos, dos cursos de Educação Física, Fisioterapia e Nutrição. O consumo de cafeína foi altamente prevalente (96,4%), com início precoce do hábito em parcela significativa da amostra, destacando-se como principais fontes o café e as bebidas energéticas, especialmente no período da manhã e em casa. Observou-se associação significativa entre o consumo de energéticos e a percepção de piora no rendimento acadêmico ( $\chi^2(1)=3,99$ ;  $p=0,04$ ) e de menor motivação para estudar ( $\chi^2(1)=5,22$ ;  $p=0,022$ ). Diferentemente de outras fontes cafeinadas, os energéticos foram relacionados a impactos negativos no desempenho e na motivação acadêmica. **Conclusão:** Conclui-se que o consumo elevado de cafeína, especialmente por meio de bebidas energéticas, pode afetar negativamente aspectos acadêmicos e psicossociais, indicando a necessidade de ações educativas voltadas à promoção de hábitos saudáveis entre estudantes.

## **RESUMOS - ODONTOLOGIA**

## IMPORTÂNCIA DA IRRIGAÇÃO ULTRASSÔNICA NA DESCONTAMINAÇÃO DE CANAIS RADICULARES: REVISÃO DE LITERATURA

CAIXETA, Isadora Pacheco<sup>1</sup>; GONÇALVES, Isis Eduarda Nascimento<sup>1</sup>; BARBOSA, Rafaela de Fátima Mota<sup>1</sup>; PEREIRA, Leonardo Biscaro<sup>2</sup>, MARANGON JUNIOR, Helvécio <sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Discente de Odontologia (UNIPAM).

<sup>2</sup> Professor orientador (UNIPAM).

**Introdução:** A endodontia moderna busca técnicas que favoreçam a completa descontaminação dos canais radiculares, para o sucesso terapêutico. A instrumentação mecânica, embora essencial, não é capaz de alcançar todas as ramificações e irregularidades anatômicas, tornando indispensável o uso de soluções irrigadoras. Nesse contexto, a irrigação ultrassônica tem se destacado como alternativa relevante, proporcionando maior eficácia na desinfecção dos condutos. **Revisão de Literatura:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, elaborada a partir de artigos publicados em língua portuguesa, no período de 2017 a 2025. Foram desconsideradas fontes de literatura cinzenta. Foram usadas bases de dados PubMed, SciELO, BIREME e BVS, utilizando os descritores “canais radiculares”, “descontaminação”, “endodontia” e “irrigação ultrassônica”. Após a aplicação dos critérios de inclusão, foram selecionados 14 artigos. **Discussão:** A irrigação ultrassônica passiva potencializa a ativação das soluções irrigadoras por meio de vibrações que geram movimentos hidrodinâmicos, favorecendo a penetração em áreas de difícil acesso e auxiliando na remoção de biofilme, smear layer e detritos. Assim, aumenta a eficácia antimicrobiana e complementa a instrumentação mecânica, mostrando-se mais eficiente que a irrigação convencional, sobretudo em regiões complexas do canal radicular. Contudo, apresenta limitações relacionadas às irregularidades anatômicas e à sua aplicação clínica. **Considerações Finais:** Conclui-se que a irrigação ultrassônica representa uma técnica importante, aumentando as chances de sucesso nos tratamentos endodônticos. Trata-se de uma boa complementação na descontaminação, entretanto precisa ser aplicada por um profissional capacitado.

## DESIGUALDADES E DESAFIOS NA PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL DA POPULAÇÃO NEGRA NO BRASIL

VASCONCELOS, Ana Clara Vieira<sup>1</sup>, MACHADO, Fabrício Campos<sup>3</sup>, PARANHOS, Luiz Renato<sup>2</sup>, CARVALHO, Thiago de Amorim<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Discente de Odontologia (UNIPAM).

<sup>2</sup> Dentista (Universidade Federal de Uberlândia - UFU).

<sup>3</sup> Professor orientador (UNIPAM).

**Introdução:** A população negra no Brasil, formada por pretos e pardos, representa mais da metade da população nacional, mas enfrenta desigualdades históricas resultantes do racismo estrutural, que afetam diretamente sua saúde geral e bucal. Apesar da criação de políticas como a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra, persistem lacunas de conhecimento e limitações no acesso equânime aos serviços de saúde. Este estudo teve como objetivo compreender de que forma os determinantes sociais da saúde impactam a saúde bucal da população negra, evidenciando as desigualdades existentes e os desafios para uma atenção de qualidade. **Método:** O estudo foi realizado a partir de uma revisão integrativa que sintetiza evidências de estudos empíricos e revisões publicadas entre 2015 e 2025. Foram aplicados critérios de inclusão baseados em recorte temporal, idioma e relevância temática, com análise descritiva e categorização temática.

**Resultados:** A análise preliminar aponta que a produção científica sobre saúde bucal da população negra é escassa, heterogênea e marcada por lacunas metodológicas. Os estudos existentes demonstram piores indicadores de saúde bucal em pretos, pardos e quilombolas quando comparados à população branca, incluindo maiores índices de cárie, perda dentária e periodontite, além de menos acesso a serviços odontológicos. Evidenciou-se que fatores como baixa escolaridade, renda reduzida, discriminação nos serviços e fragilidade das políticas públicas contribuem para a manutenção das desigualdades em saúde. **Conclusão:** Constatou-se que os determinantes sociais da saúde influenciam fortemente a saúde bucal da população negra, reforçando as desigualdades estruturais e a marginalização no acesso aos serviços. O estudo destaca a urgência de políticas públicas antirracistas e de uma produção científica mais robusta e contínua, capaz de fundamentar práticas equitativas no Sistema Único de Saúde. A superação dessas desigualdades depende de ações intersetoriais que ampliem a equidade, promovam a educação em saúde e assegurem atenção odontológica de qualidade à população negra brasileira.

## DESENVOLVIMENTO DE ALGORITMOS PARA ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO EM AMBIENTE HOSPITALAR

CUNHA, Júlia Braga<sup>1</sup>; MACHADO, Fabrício Campos<sup>2</sup>, CARVALHO, Thiago de Amorim<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente de Odontologia (UNIPAM).

<sup>2</sup> Professor orientador (UNIPAM).

**Introdução:** O atendimento odontológico em ambiente hospitalar requer protocolos específicos para garantir a qualidade, segurança, padronização e um fluxo de atendimento resolutivo dos cuidados em diferentes setores, como nas unidades de terapia intensiva (UTI), nas enfermarias cardiológica e oncológica, e nos ambulatorios. O objetivo deste trabalho foi a criação de algoritmos para atendimento odontológico em ambiente hospitalar nas diferentes enfermarias e ambulatorios da Santa Casa de Misericórdia de Patos de Minas. **Métodos:** Foi realizado um estudo descritivo e qualitativo, envolvendo análise documental, observação direta dos fluxos de atendimento odontológico no hospital, além da experiência vivenciada no Projeto Hospital Sorridente que favoreceu esse conhecimento e organização de fluxo adequados a realidade vivida no hospital de atuação. A partir das informações coletadas, foram elaborados e validados algoritmos específicos que orientam a avaliação, diagnóstico, encaminhamento e intervenção odontológica considerando as particularidades clínicas e administrativas de cada setor. **Resultados:** Os algoritmos desenvolvidos contemplam etapas claras para triagem, preparo do paciente, escolha dos procedimentos adequados e manejo de complicações, além de normas para comunicação multiprofissional. A aplicação dos algoritmos poderá facilitar a organização do atendimento, redução do tempo de atendimento e avaliação odontológica, melhoria na segurança do paciente, além de favorecer a comunicação e orientar a equipe de cuidados multiprofissionais. **Conclusão:** A criação dos algoritmos representa um avanço significativo na padronização do atendimento odontológico hospitalar na Santa Casa de Misericórdia de Patos de Minas, contribuindo para a qualidade e eficiência do serviço prestado. Recomenda-se a implementação contínua e a atualização periódica desses protocolos, bem como a capacitação das equipes envolvidas.

## PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL EM CRIANÇAS: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS NA ODONTOLOGIA PREVENTIVA

CANEDO, Júlia Maria Caixeta<sup>1</sup>; MATOS, Denise de Souza<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente de Odontologia (UNIPAM).

<sup>2</sup> Professor orientador (UNIPAM).

**Introdução:** A cárie na infância pode causar dor, dificultar a alimentação, fala e o aprendizado, afetando a vida da criança. Pais e professores são essenciais para incentivar bons hábitos de higiene bucal e uma alimentação saudável desde cedo, enquanto o dentista atua na prevenção, orientação e tratamento. Desta forma, o objetivo geral do estudo é analisar a importância dos cuidados preventivos odontológicos infantis, mostrando o papel da família, escola e cirurgiões-dentistas atuando dentro de uma equipe multidisciplinar, além dos desafios e estratégias para melhorar esse cuidado.

**Método:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, do tipo revisão narrativa e de caráter exploratório, realizada nas bases de dados Scielo, Lilacs e Bireme. A investigação buscou responder à seguinte questão norteadora: Quais são os principais desafios e estratégias na promoção da saúde bucal em crianças, no contexto da odontologia preventiva?

**Resultados:** A partir da análise dos artigos selecionados e dos resultados encontrados, conclui-se que determinantes socioeconômicos, territoriais e informacionais, tal como a falta de interesse familiar e a ausência de políticas públicas, tornam a promoção da saúde bucal infantil mais difícil. Em contrapartida, campanhas educativas, escovação supervisionada, treinamento de cuidadores e educação em saúde na atenção primária são maneiras eficientes de prevenção nesta faixa etária. **Conclusão:** Os resultados mostraram que, com o passar do tempo, houve avanços na conscientização sobre a prevenção odontológica infantil. Porém, ainda é necessário ampliar os investimentos em políticas públicas, garantir o acesso igualitário aos serviços odontológicos, fortalecer o trabalho em equipe multidisciplinar e incentivar maior participação familiar e escolar no processo educativo dos pequenos.

## APLICAÇÃO DO FLÚOR NA ODONTOPEDIATRIA: INDICAÇÕES E CUIDADOS

SILVA, Kauane Karoline da<sup>1</sup>; MATOS, Denise de Souza <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente de Odontologia (UNIPAM).

<sup>2</sup> Professor orientador (UNIPAM).

**Introdução:** A cárie dentária é uma das doenças mais prevalentes na infância e o flúor é amplamente utilizado como medida preventiva eficaz e segura contra essa condição, quando indicado e empregado de forma correta. No entanto, o uso inadequado pode causar intoxicação crônica, como a fluorose dentária, ou ainda intoxicação aguda, quando há a ingestão acidental ou excessiva de produtos fluoretados. **Objetivo:** Analisar, com base em evidências científicas, as indicações, formas de uso, benefícios, riscos e cuidados no uso do flúor em crianças, orientando condutas seguras e eficazes na odontopediatria. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão narrativa da literatura utilizando a estratégia CoCoPoP com a seguinte formulação: "Qual a efetividade e o risco do uso do flúor (Condição) em contextos de atenção odontológica pediátrica (Contexto) na prevenção da cárie e redução de efeitos adversos em crianças (População)?" As bases de dados utilizadas foram PubMed, Scielo, Bireme, Google Scholar e SciSpace. **Resultados:** Os estudos analisados demonstraram a eficácia do flúor no controle da cárie. Destaca-se a fluoretação das águas de abastecimento público como medida coletiva eficaz, além do uso de géis, vernizes e dentifrícios com concentrações e doses adequadas, como medidas individuais. A maioria dos estudos enfatiza a importância da avaliação individual do risco de cárie para definir o protocolo de fluoroterapia. O uso racional do flúor, com indicação individualizada e supervisão profissional, é essencial. O verniz fluoretado é mais seguro para crianças de pouca idade classificadas como alto risco/atividade de cárie, pois reduz o risco de ingestão, embora ainda sim mereça atenção no momento da aplicação devido a sua alta concentração. Dentifrícios fluoretados são eficazes, desde que usados em quantidade apropriada. A educação dos pais é fundamental para garantir o uso seguro. **Conclusão:** Foi possível concluir que o flúor é um aliado importante na odontopediatria. Seu uso deve ser baseado em evidências, adaptado à idade e ao risco de cárie, com orientação adequada do cirurgião-dentista.

## INFLUÊNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO NO CRESCIMENTO ESQUELÉTICO FACIAL

PÁDUA, João Vitor Barbosa de<sup>1</sup>; OLIVEIRA, Gabriela da Hora<sup>1</sup>; SOMMER, Antônio Afonso<sup>2</sup>;

<sup>1</sup> Discente de Odontologia (UNIPAM).

<sup>2</sup> Professor orientador (UNIPAM).

**Introdução:** O adequado crescimento esquelético facial depende da interação de fatores genéticos e ambientais. Imediatamente após a secção do cordão umbilical, entram em ação as novas funções de respiração nasal e sucção, compulsoriamente determinadas pelo aleitamento materno. Com efeito, as novas exigências funcionais agem sobre suturas, sincondroses, cartilagens nasais, cartilagem condilar e nas demais partes destinatárias das matrizes funcionais. O objetivo deste estudo foi compilar e discutir evidências científicas que sustentem a influência positiva do aleitamento materno sobre o crescimento facial, explorando precisamente os gatilhos deflagrados pela respiração nasal e pelos movimentos de sucção sobre o arcabouço ósseo esplâncnico. **Métodos:** Os dados foram coletados a partir de livros-texto, publicações científicas e das bases SciELO, LILACS, BVS e RBORL, além das diretrizes do Ministério da Saúde e da Organização Mundial da Saúde, considerando informações sobre a relação entre aleitamento materno e os estímulos que influenciam o crescimento esquelético facial. **Resultados:** Os dados científicos colhidos apontam que: (i) o crescimento corporal pronunciado nos primeiros meses de vida é base favorável para respostas do esplancnocrânio a estímulos ambientais; (ii) a vedação bucal proporcionada pela pega da mama força a respiração nasal, e a intrincada anatomia da cavidade nasal e seios paranasais sustentam o papel dessa matriz funcional; (iii) o tempo, a frequência e a intensidade das mamadas atendem à tríade de requisitos para alterações esqueléticas; (iv) a sucção nutritiva promove ativação equilibrada da língua e da musculatura perioral, induzindo forças que estimulam a aposição e remodelação óssea dos maxilares (v) as suposições de que sonhos de sucção influenciam o crescimento facial não encontram evidências sustentáveis, sendo o benefício atribuído ao ato motor da mamada; (vi) os movimentos para a ordenha promovem estímulos musculares tensores sobre seus pontos de origem. **Conclusão:** O aleitamento materno, ao induzir a respiração nasal e os exercícios para sucção, constitui-se em fator determinante para o correto crescimento facial. Em contrapartida, explicitamente, a literatura outorga ao exercício ativo da sucção nutritiva a suficiência para estimular o crescimento facial.

## DOENÇA PERIODONTAL COMO FATOR DE RISCO POTENCIAL NO DESENVOLVIMENTO E PROGRESSÃO DA DOENÇA ALZHEIMER

OLIVEIRA, Gabriela da Hora<sup>1</sup>; OLIVEIRA, Échelly Lorrany Alves de <sup>1</sup>; PÁDUA, João Vitor Barbosa de<sup>1</sup>; PEREIRA, Sabrina Medeiros<sup>1</sup>; MENDONÇA, Marcos Bilharinho de<sup>2</sup>; ROCHA, Aletheia Moraes<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente de Odontologia (UNIPAM).

<sup>2</sup> Professor orientador (UNIPAM).

**Introdução:** A doença de Alzheimer é caracterizada pela deterioração progressiva da memória, do raciocínio e das funções cognitivas. Associada a ela, frequentemente observa-se a doença periodontal, uma patologia inflamatória crônica, que promove destruição dos tecidos de suporte dentário e liberação contínua de mediadores inflamatórios na circulação. Estudos demonstram níveis elevados de citocinas pró-inflamatórias circulantes capazes de atravessar a barreira hematoencefálica, além da presença de microrganismos periodontopatogênicos em amostras de tecido cerebral de pacientes com Alzheimer. **Método:** Para a elaboração deste trabalho, foram consultados artigos na íntegra nas bases de dados PubMed, SciElo e CAPES; nos idiomas português, inglês e espanhol; datados de 2015 à 2025, através das palavras chave: degeneração neural, doença de Alzheimer, e doenças Periodontais; bem como seus termos correlatos em inglês e espanhol. **Resultados:** A maioria das pesquisas aponta uma correlação positiva entre a presença de inflamação periodontal crônica e o aumento do risco de declínio cognitivo, demonstrando que a doença periodontal pode contribuir para o desenvolvimento e progressão do quadro demencial. **Conclusão:** O conjunto de evidências reforça a necessidade de se considerar a saúde bucal como parte integrante da saúde geral e do envelhecimento saudável. Nesse sentido, a prevenção, o diagnóstico precoce e o tratamento adequado da doença periodontal podem representar benefícios não apenas para a saúde oral, como também na redução do risco de desenvolvimento e progressão da doença de Alzheimer.

## REABSORÇÃO CERVICAL INVASIVA: DESAFIOS NO DIAGNÓSTICO E ABORDAGENS TERAPÊUTICAS

GONÇALVES, Flávia Aparecida da Silva<sup>1</sup>; ABREGO, Doris Lineth Villagra<sup>1</sup>; FREITAS, Karina Danielly Rodrigues Mendes<sup>1</sup>; LIMA, Lucas Siqueira Campos<sup>1</sup>; JÚNIOR, Helvécio Marangon<sup>2</sup>; PEREIRA, Leonardo Biscaro<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente de Odontologia (UNIPAM).

<sup>2</sup> Professor orientador (UNIPAM).

**Introdução:** A reabsorção cervical invasiva (RCI) é uma condição rara que afeta a raiz do dente. Suas causas não são totalmente conhecidas, mas podem estar ligadas a traumas, tratamentos ortodônticos e clareamento interno. As classificações de Heithersay (1999) e Patel *et al.* (2018) são usadas para auxiliar no diagnóstico e no planejamento do tratamento. O objetivo deste estudo é analisar a RCI, ressaltando a importância do diagnóstico precoce para orientar o tratamento. **Métodos:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada nas bases de dados eletrônicas SciELO e PubMed, usando os descritores "Reabsorção cervical invasiva", "Tratamento" e "Diagnóstico". Foram selecionados 10 artigos publicados entre 2020 e 2025, em português e inglês que abordavam o diagnóstico e as opções de tratamento para a RCI. **Resultados:** A RCI é de difícil diagnóstico. Sinais como coloração rosada e tecido granulomatoso podem indicar suspeita, mas a tomografia de feixe cônico (TCFC) é a ferramenta mais precisa para avaliar extensão e envolvimento pulpar. As classificações de Heithersay e Patel *et al.* auxiliam no planejamento, que pode variar de restaurações com MTA ou ionômero de vidro até extração, dependendo do estágio. O diagnóstico precoce é essencial para preservar o dente em casos leves e moderados. A combinação de exame clínico e TCFC é crucial para decisões precisas, mantendo função e estética dentária. **Conclusão:** A RCI exige atenção especial no diagnóstico. O uso de exames de imagem avançados permite melhor definição da lesão, favorecendo condutas individualizadas que considerem prognóstico e viabilidade. Assim, o diagnóstico precoce confirma-se como fator essencial para a manutenção funcional e estética do elemento acometido.

## ATUAÇÃO DA ODONTOLOGIA NA SÍNDROME DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO: REVISÃO DE LITERATURA

OLIVEIRA, Échelly Lorrany Alves de<sup>1</sup>; MACHADO, Fabrício Campos<sup>2</sup>; CARVALHO, Thiago de Amorim<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente de Odontologia (UNIPAM).

<sup>2</sup> Professor orientador (UNIPAM).

**Introdução:** A Síndrome da Apneia e Hipopneia Obstrutiva do Sono (SAHOS) se caracteriza como doença multifatorial de alta morbimortalidade, que compromete pacientes em diferentes graus, fator que restringe as possibilidades terapêuticas. Nesse viés, a falta de tratamento pode desenvolver problemas cardiovasculares e metabólicos graves, aumentar a suscetibilidade a acidentes, e favorecer à ocorrência de acidente vascular encefálico. Além dos sinais e sintomas apresentados pelo paciente, o diagnóstico assertivo se baseia também nos dados coletados em entrevista clínica e exame físico odontológico considerando que hábitos e alterações morfológicas do complexo crânio facial podem predispor a ocorrência da síndrome. O objetivo deste trabalho foi destacar o papel do cirurgião dentista no diagnóstico e tratamento da SAHOS através de aparelhos intraorais e procedimentos cirúrgicos. **Método:** O embasamento científico foi construído em bases de dados como CAPES, PubMed, SciELO, em inglês português, publicados entre 2020 e 2025. Os termos de busca aplicados foram: "OSAHS", "sleep dentistry" "orthognathic surgery" **Resultados:** A odontologia pode atuar através de tratamentos cirúrgicos ou não cirúrgicos na SAHOS. Para casos mais leves opta-se pela utilização de aparelhos intraorais priorizando o conforto do paciente e recuperando sua qualidade de vida de forma condicionada a sua coparticipação. Por outro viés, casos de maior complexidade são tratados através de cirurgias como a ortognática que se apresenta-se como único tratamento resolutivo, pela possibilidade de reposicionamento das estruturas do complexo maxilomandibular. **Conclusão:** Portanto, a atuação do cirurgião dentista é fundamental para a melhora da qualidade de vida dos pacientes acometidos através de dispositivos intrabucais ou procedimentos cirúrgicos, como parte do cuidado multiprofissional.

## A IMPORTÂNCIA DA ESTOMATOLOGIA NA PREVENÇÃO E DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER ORAL

ARAÚJO, Isabella Campos Pereira<sup>1</sup>; ANDRADE, Rodrigo Soares de<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente de Odontologia (UNIPAM).

<sup>2</sup> Professor orientador (UNIPAM).

**Introdução:** O câncer oral é uma condição patológica de alto potencial de gravidade, cuja etiologia é multifatorial, envolvendo predisposição genética, exposição à radiação solar, alcoolismo, tabagismo, fatores socioeconômicos, entre outros. Nesse contexto, a estomatologia, especialidade da odontologia voltada ao estudo e manejo das alterações dos tecidos moles e ósseos da boca, exerce papel fundamental na prevenção, no diagnóstico precoce e no encaminhamento adequado dos pacientes. Este estudo tem como objetivo analisar a importância da atuação do estomatologista na atenção integral à saúde bucal, enfatizando sua relevância na prevenção e na identificação precoce do câncer oral. **Métodos:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura. As buscas foram realizadas nas bases de dados eletrônicas: SciELO, LILACS e PubMed, utilizando os descritores “Estomatologia”, “Prevenção” e “Câncer oral”. Foram incluídos artigos publicados entre 2020 e 2025, em português, inglês e espanhol, que abordassem a relação entre estomatologia, prevenção e diagnóstico precoce do câncer oral. **Resultados:** O cirurgião-dentista desempenha papel central na identificação do câncer oral. Diversos autores relacionam o diagnóstico tardio à insuficiente capacitação profissional para reconhecer alterações orais, especialmente as lesões potencialmente malignas. Evidencia-se, assim, que a presença do estomatologista nos serviços de atenção primária e secundária contribui de forma significativa para a detecção precoce, aumentando a precisão diagnóstica, reduzindo atrasos no tratamento e favorecendo o prognóstico. **Conclusão:** Portanto, a estomatologia desempenha papel estratégico na consolidação da atenção integral à saúde bucal, especialmente na prevenção e na identificação precoce do câncer oral. Sua inserção efetiva nos serviços de saúde amplia a capacidade de reconhecimento das lesões iniciais, favorece o início oportuno do tratamento e impacta positivamente no prognóstico dos pacientes.

## BIOMARCADORES SALIVARES PARA DIAGNÓSTICO PRECOCE DE DESORDENS POTENCIALMENTE MALIGNAS

BESSA, Danielle Cristina de<sup>1</sup>; RODRIGUES, Vitória de Oliveira<sup>1</sup>; ANDRADE, Rodrigo Soares de<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Discente de Odontologia (UNIPAM).

<sup>2</sup> Professor orientador (UNIPAM).

**Introdução:** Desordens potencialmente malignas (DOPM) apresentam risco de progressão para câncer bucal, exigindo diagnóstico precoce. A saliva é uma ferramenta promissora e não invasiva para detectar biomarcadores como DNA tumoral circulante, proteínas e exossomos. Esta revisão analisa seu uso na detecção precoce dessas lesões. **Métodos:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura. As buscas foram realizadas nas bases de dados eletrônicas: SciELO e PubMed, utilizando os descritores “Biomarcadores”, “Precoce” e “Lesões potencialmente malignas”. Foram incluídos artigos publicados entre 2020 e 2025, em português e inglês, que abordassem a relação entre biomarcadores e diagnóstico precoce das DOPM. **Resultados:** A saliva destaca-se como um meio diagnóstico eficaz para a detecção precoce de DOPM, devido seu caráter não invasivo. Entre os principais biomarcadores, o DNA tumoral circulante permite identificar mutações e alterações epigenéticas relacionadas ao câncer oral. Proteínas como IL-6, IL-8, TNF- $\alpha$ , MMP-9 e CD44 apresentam níveis elevados em casos de DOPM, funcionando como marcadores de inflamação e transformação tecidual. Já os exossomos salivares carregam microRNAs associados a alterações displásicas e neoplásicas. Esses biomarcadores viabilizam triagens precoces e acessíveis em contextos clínicos. **Conclusão:** Os biomarcadores salivares têm demonstrado potencial para o diagnóstico precoce de DOPM. A utilização da saliva como meio diagnóstico não invasivo representa uma estratégia inovadora, acessível e com grande aplicabilidade clínica.

## LINFANGIOMA LINGUAL: ASPECTOS CLÍNICOS, DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICA - REVISÃO DE LITERATURA

OLIVEIRA, Layra Valéria de Faria<sup>1</sup>; PEREIRA, Rafaella Evelyn Gonçalves<sup>1</sup>; ANDRADE, Rodrigo Soares<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente de Odontologia (UNIPAM).

<sup>2</sup> Professor orientador (UNIPAM).

**Introdução:** O linfangioma lingual é uma lesão congênita, benigna originada pelo sistema linfático, causando a proliferação de vasos linfáticos, com predileção pela cabeça, pescoço e cavidade bucal. Pode dificultar a fala, deglutição, estética e obstruir as vias aéreas em casos de lesões mais volumosas. O objetivo desta revisão de literatura foi reunir informações sobre os aspectos clínicos, diagnóstico e terapêuticas do linfangioma lingual. **Metodologia:** Este trabalho foi uma revisão integrativa da literatura de natureza básica, explicativa, com método descritivo qualitativo, baseado em artigos científicos e em livros sobre linfangioma lingual. Foram pesquisados artigos nas bases de dados, SCIELO, PUBMED. Com as palavras-chave: “linfangioma cavernoso” e “linfangioma cístico” associadas pelo operador booleano “e” na SCIELO e PUBMED pesquisados no período de 2010 e 2025, com artigos completos em inglês e português sem excluir a literatura cinzenta, obteve-se 29 resultados pelos termos chaves e utilizamos 16 deles para a revisão final. **Resultados:** A lesão em língua aparece em forma de vesículas translúcidas ou arroxeadas, onde as papilas linguais aumentam de volume causando aspecto granular semelhante a “ovos de rã”, geralmente no dorso da língua. O diagnóstico é confirmado através de biópsia, análise histopatológica, que evidencia vasos linfáticos dilatados de diversos tamanhos, revestidos por endotélio achatado, sem a presença de cápsula. O tratamento pode conter a excisão cirúrgica, tendo alta taxa de recidiva e as abordagens alternativas incluindo, escleroterapia com Oleato de Etanolamina 50mg/ml de 0,1ml a 0,3ml proporcional ao tamanho da lesão, laser de CO<sub>2</sub>, crioterapia, anestésicos tópicos, corticoide tópico ou injetável, dentre outros. **Conclusão:** O diagnóstico precoce junto ao tratamento adequado é muito importante para evitar a progressão da lesão. A combinação entre diferentes terapias é mais eficaz dentre as variantes da lesão, principalmente em casos avançados.

## MECANISMOS EPIGENÉTICOS ASSOCIADOS AO CÂNCER ESPINOCELULAR ORAL: DA REGULAÇÃO GÊNICA A TERAPIA-ALVO

RODRIGUES, Vitória de Oliveira<sup>1</sup>; BESSA, Danielle Cristina de<sup>1</sup>; ANDRADE, Rodrigo Soares<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente de Odontologia (UNIPAM).

<sup>2</sup> Professor orientador (UNIPAM).

**Introdução:** O carcinoma espinocelular oral é a neoplasia maligna mais frequente da cavidade oral, cuja progressão envolve alterações epigenéticas, como metilação aberrante do DNA, modificações em histonas e desregulação de microRNAs. Tais mecanismos, por sua reversibilidade, despontam como potenciais biomarcadores e alvos terapêuticos no diagnóstico e manejo clínico. O presente estudo teve como objetivo analisar a relevância dos mecanismos epigenéticos, com ênfase na hipermetilação do DNA, como potenciais biomarcadores e alvos terapêuticos no diagnóstico e manejo do carcinoma espinocelular oral. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura. Buscas foram realizadas nas bases de dados eletrônicas: SciELO, Google Scholar e PubMed, utilizando os descritores “Estomatologia”, “Mecanismos epigenéticos” e “Câncer espinocelular oral”. Foram incluídos artigos publicados entre 2010 e 2025, em português e inglês, abordando a relação entre os mecanismos epigenéticos, terapia-alvo e regulação gênica. **Resultados:** Mecanismos epigenéticos, principalmente a hipermetilação do DNA mediada pelas DNA metiltransferases (DNMTs), estão envolvidos na carcinogênese do carcinoma espinocelular oral (CEO). Esse processo leva à inativação de genes supressores de tumor, favorecendo a proliferação descontrolada celular e a progressão tumoral. Além de contribuir para o desenvolvimento do câncer, a hipermetilação pode servir como biomarcador para diagnóstico e prognóstico, além de representar um potencial alvo para terapias epigenéticas específicas. **Conclusão:** A hipermetilação gênica desempenha papel central na carcinogênese do carcinoma espinocelular oral, ao influenciar a regulação e progressão tumoral, sendo, por sua reversibilidade, um alvo promissor para biomarcadores e terapias epigenéticas.

## **RESUMOS - PSICOLOGIA**

## IMPACTO DO USO DE CELULAR POR PAIS NA QUALIDADE DA INTERAÇÃO COM OS FILHOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

CAIXETA, Daniela Nascentes<sup>1</sup>; ARAÚJO, Mara Livia<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente de Psicologia (UNIPAM).

<sup>2</sup> Professor orientador (UNIPAM).

**Introdução:** O estudo teve como objetivo investigar o impacto do uso de celulares na qualidade da interação parental. **Métodos:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, utilizando os descritores “interação pais e filho” e “uso de celulares” nas bases de dados: PubMed, SciELO, LILACS, PsycInfo, PePSIC e BVS. Os critérios de inclusão contemplaram artigos completos e disponibilizados gratuitamente, em inglês, português ou espanhol e que abordassem a influência do uso de celulares nos aspectos psicológicos e relacionais entre pais e filhos. A busca resultou em 116 artigos, dos quais, apenas sete atenderam aos critérios de inclusão para análise. **Resultados:** Os estudos indicaram que a utilização de dispositivos móveis durante as interações com filhos implica em menor engajamento verbal e não verbal na relação com prejuízos na reconexão após interrupção do uso. Além disso, o uso esteve associado a menor sensibilidade e responsividade parental, aumento de problemas comportamentais infantis, estresse parental e a percepção das crianças como “mais difíceis”. Ademais, observou-se também que o tempo de tela dos pais se relaciona diretamente às dificuldades comportamentais e tempo de tela das crianças. **Conclusão:** Conclui-se que os resultados indicam um comprometimento na qualidade do vínculo parental e surgimento de dificuldades comportamentais e emocionais nas crianças. Destaca-se a escassez de estudos que abordem a temática. É preciso investimento em disseminação de informações a respeito e intervir com estratégias que promovam a atenção plena dos pais nas relações parentais a fim de promover fortalecimento de vínculos e contribuir para um desenvolvimento infantil mais saudável.

## PSICOTERAPIA EM GRUPO COM PACIENTES EM PÓS-OPERATÓRIO BARIÁTRICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

NUNES, Kayene dos Reis<sup>1</sup>; RIBEIRO, Yasmin de Brito<sup>1</sup>; ARAÚJO, Mara Livia de<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Discente de Psicologia (UNIPAM).

<sup>2</sup> Professor orientador (UNIPAM).

**Introdução:** A cirurgia bariátrica, reconhecida como intervenção eficaz no manejo da obesidade grave, traz repercussões além do aspecto físico, abrangendo dimensões emocionais, relacionais e sociais. Destaca-se, assim, a importância do acompanhamento psicológico para favorecer a adaptação dos pacientes ao novo contexto de vida. Este trabalho relata a experiência de um grupo de psicoterapia desenvolvido com pacientes em acompanhamento pós-operatório bariátrico em uma clínica-escola, destacando a contribuição das intervenções para o processo de adaptação e no desenvolvimento de habilidades de manejo emocional. **Método:** Trata-se de relato de experiência baseado na observação de seis encontros semanais de intervenção psicoterapêutica, conduzidos por duas alunas, com duração média de 90 minutos. Participaram doze adultos em pós-operatório, encaminhados pelo programa de acompanhamento de pacientes bariátricos da Secretaria Municipal de Saúde. As intervenções incluíram manejo emocional e do comportamento alimentar, estratégias de enfrentamento à desafios do pós operatório, autoestima, imagem corporal e adesão ao cuidado. No último encontro, os participantes registraram em papéis o significado da experiência vivida. **Resultados:** O grupo configurou-se como espaço de escuta qualificada e pertencimento, favorecendo o reconhecimento de dificuldades, a ampliação de repertório de enfrentamento e a resignificação das mudanças corporais. Observou-se fortalecimento dos vínculos interpessoais e engajamento no acompanhamento psicológico devido à benefícios relatados pelos participantes ao longo dos encontros. A análise dos registros escritos, produzidos no último encontro, evidenciou sentimentos de amizade, acolhimento, aprendizado, felicidade e motivação para continuar participando das reuniões, reforçando a relevância do grupo na trajetória de recuperação. **Conclusão:** A experiência sugere que a psicoterapia em grupo constitui recurso relevante no cuidado integral de pacientes pós-bariátricos, contribuindo para o bem-estar psicológico e adesão ao tratamento. Ressalta-se a importância da atuação multiprofissional e do papel formativo da clínica-escola, recomendando-se expansão da oferta grupal e estudos futuros avaliativos.

## FATORES PSICOSSOCIAIS EM CASOS DE VIOLÊNCIA AUTOPROVOCADA EM UM HOSPITAL GERAL

CANEDO, Arthur Barros<sup>1</sup>; PORTO, Davi Borges<sup>1</sup>; DE SOUSA, Leandro Dirceu<sup>2</sup>; ALEXANDRINO, ELISAMA DO NASCIMENTO<sup>3</sup>; VASCONCELLOS, Thiago Henrique Ferreira<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Discente de Psicologia (UNIPAM).

<sup>2</sup> Bacharel em Enfermagem (UNIPAM).

<sup>3</sup> Bacharel em Enfermagem (UNIPAM), Hospital Santa Casa de Misericórdia de Patos de Minas.

<sup>4</sup> Professor orientador (UNIPAM).

**Introdução:** A violência autoprovocada (VAup) revela um sofrimento invisibilizado, exigindo atenção às dimensões subjetivas e sociais envolvidas. **Objetivo:** Compreender aspectos psicológicos, emocionais e contextuais relatados em internações hospitalares por VAup, com foco em sentidos atribuídos pelos profissionais de saúde em notificações compulsórias. **Metodologia:** abordagem qualitativa, com análise documental de 38 fichas do SINAN referentes a internações por VAup entre 2021 e 2024, no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Patos de Minas/MG. Foram analisados os campos de “observações” por meio de análise temática de conteúdo de Bardin. A pesquisa foi aprovada pelo CEP/UNIPAM (parecer nº 5.972.651). **Resultados:** Emergiram oito categorias temáticas: motivos para a tentativa (como luto, separação conjugal e conflitos familiares), histórico de saúde mental (depressão, esquizofrenia, abandono de tratamento), métodos utilizados (sobretudo intoxicação exógena e automutilação), gravidade clínica (suporte intensivo e ventilação mecânica), uso de substâncias (álcool e outras drogas), fatores psicossociais (isolamento, pobreza, ausência de rede de apoio), reincidência e condutas clínicas. Os registros revelaram sofrimento intenso, sentimentos de desesperança e solidão, na maioria das vezes ignorados pelos protocolos biomédicos. O abandono de tratamento em saúde mental e a reincidência frequente de VAup indicam falhas na continuidade do cuidado. **Conclusão:** Os achados reforçam a necessidade de abordagens que valorizem a centralidade do cuidado no paciente e favoreçam a integralidade do cuidado mesmo no pós-alta hospitalar.

## AÇÃO PSICOEDUCATIVA SOBRE SAÚDE, QUALIDADE DE VIDA E CUIDADOS PALIATIVOS COM HOMENS PRIVADOS DE LIBERDADE

ALCÂNTARA, Marina de Deus<sup>1</sup>; CABRAL, Andress Lima<sup>1</sup>; SOUZA, Arthur Queiroz Ferreira<sup>1</sup>; DA SILVA, Helen Oliveira<sup>1</sup>; MOREIRA, Karina Fernanda<sup>1</sup>; GONÇALVES, Paloma Marra<sup>1</sup>; VASCONCELLOS, Thiago Henrique Ferreira<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente de Psicologia (UNIPAM).

<sup>2</sup> Professor orientador (UNIPAM).

**Introdução:** Os Cuidados Paliativos (CP) e a Qualidade de Vida (QV) são temas emergentes na saúde pública. Em populações em privação de liberdade, como recuperandos do sistema carcerário, o acesso a esses cuidados é escasso. Objetivo: avaliar o impacto de uma intervenção psicoeducativa sobre CP e QV em internos da APAC de Patos de Minas/MG. **Metodologia:** Estudo quase-experimental, de abordagem quanti-qualitativa, aprovado pelo CEP/UNIPAM (Parecer: 7.409.179) com 15 homens (m=45,3 anos, dp=10,6). Foram realizados dois encontros de 2h00min com dinâmicas e discussões. Foram aplicadas a Escala de Conhecimento e Estigma em Cuidados Paliativos (EsCE\_CP19), versão reduzida do *WHOQOL-BREF* e *Mini-DASS*, além de quatro questões discursivas. Utilizou-se o teste t para amostras dependentes e análise de conteúdo de Bardin. **Resultados:** Aumento significativo no conhecimento sobre CP ( $p=0,05$ ;  $g=0,75$ ), com tendência positiva em percepção de QV ( $g = 0,27$ ). Não houve alterações estatisticamente significativas em estigma ( $g=-0,14$ ) e sintomas emocionais ( $g=-0,03$ ), refletindo os limites de curto prazo da intervenção. A análise das questões discursivas evidenciou que o conceito de QV foi ampliado para incluir dimensões subjetivas, enquanto CP passou a ser compreendido como cuidado integral, envolvendo dignidade, alívio da dor e apoio emocional. Observou-se também maior clareza na relação entre CP e QV, bem como propostas práticas de aplicação, como escuta ativa e suporte afetivo. **Conclusão:** Os achados sugerem que intervenções psicoeducativas são eficazes na ampliação do repertório conceitual e relacional sobre o cuidado em saúde, mesmo em contextos de vulnerabilidade social e institucional.

## IMPACTOS DE UMA INTERVENÇÃO PSICOEDUCATIVA SOBRE CUIDADOS PALIATIVOS E QUALIDADE DE VIDA ENTRE JOVENS PRATICANTES DE MUAY THAI

AMARAL, Vitória Cristina Xavier; DE SOUZA, Larissa Alves<sup>1</sup>; QUINTILIANO, Luiz Otávio Batista<sup>1</sup>; DO CARMO, Maria Fernanda<sup>1</sup>; SILVA, Mariely Eliane Duca<sup>1</sup>; REIS, Nathalia Clara Médici Lima<sup>1</sup>; VASCONCELLOS, Thiago Henrique Ferreira<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente de Psicologia (UNIPAM).

<sup>2</sup> Professor orientador (UNIPAM).

**Introdução:** Embora tradicionalmente ligados ao hospital, os cuidados paliativos (CP) podem ser abordados em espaços não clínicos com o público jovem. A educação em saúde favorece reflexões sobre qualidade de vida (QV), cuidado e bem-estar entre praticantes de atividades físicas. **Objetivo:** Conscientizar um grupo de praticantes de Muay Thai sobre QV e CP, além de avaliar os impactos gerados nos participantes. **Método:** Estudo quase-experimental, de abordagem quanti-qualitativa, aprovado pelo CEP/UNIPAM (Parecer: 7.409.179), com 8 jovens (18 anos ou mais, praticantes de Muay Thai). Foram realizados dois encontros de 1h30min com dinâmicas e discussões. Aplicaram-se a Escala de Conhecimento e Estigma em Cuidados Paliativos (EsCE\_CP19), versão reduzida do *WHOQOL-BREF* e *Mini-DASS*, além de quatro questões discursivas. Os dados foram analisados pelo teste de Wilcoxon para amostras pareadas, *r* de Rosenthal para estimar o tamanho de efeito e análise de conteúdo segundo Bardin. **Resultados:** Houve aumento significativo no conhecimento sobre CP (mediana pré=38,0; pós=52,5;  $Z=2,52$ ;  $p=0,01$ ;  $r=0,89$ ). Observou-se redução no estigma ( $Z=-1,36$ ;  $p=0,17$ ;  $r=-0,48$ ), melhora na percepção de QV ( $Z=1,80$ ;  $p=0,07$ ;  $r=0,64$ ) e discreta diminuição de sintomas emocionais ( $Z=-0,95$ ;  $p=0,34$ ;  $r=-0,34$ ). A análise qualitativa revelou transformações conceituais importantes: os CP, antes associados apenas à terminalidade, passaram a ser entendidos como cuidado humanizado, integral e empático. A QV foi resignificada como um estado que abrange bem-estar emocional, liberdade, amor, paz e vínculos afetivos. **Conclusão:** a intervenção psicoeducativa favoreceu reflexões, ampliou o conhecimento e reduziu estigmas sobre CP, destacando o valor de ações educativas em espaços não convencionais para a promoção da saúde emocional e do cuidado humanizado.

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM ALCOÓLICOS ANÔNIMOS: REFLEXÕES SOBRE CUIDADOS PALIATIVOS E QUALIDADE DE VIDA

RODRIGUES, Matheus Henrique Ferreira<sup>1</sup>; SILVA E ÁVILA, Marco Aurélio<sup>1</sup>; NASCIMENTO, Breno Silva<sup>1</sup>; RODRIGUES, Tamiris Luiza<sup>1</sup>; VASCONCELLOS, Thiago Henrique Ferreira<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente de Psicologia (UNIPAM).

<sup>2</sup> Professor orientador (UNIPAM).

**Introdução:** Os cuidados paliativos (CP) ainda são cercados por estigmas e incompreensões, sobretudo em populações vulneráveis. Entre pessoas em recuperação do uso de álcool, compreender o cuidado em contextos de sofrimento pode ampliar sentidos sobre vida, dignidade e pertencimento. **Objetivo:** Avaliar os efeitos de uma intervenção psicoeducativa sobre CP e qualidade de vida (QV) em membros dos Alcoólicos Anônimos. **Metodologia:** Estudo quase-experimental com 11 participantes. Foram realizados encontros com dinâmicas de grupo e sensibilização sobre as temáticas; aplicação de instrumentos quantitativos (conhecimento, estigma em cuidados paliativos, qualidade de vida e sintomas emocionais) e qualitativos (4 questões disparadoras). Aplicou-se o teste t pareado, tamanho de efeito (g de Hedges) e análise de conteúdo de Bardin. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do UNIPAM (parecer nº 7.409.179). **Resultados:** Houve aumento significativo no conhecimento sobre CP (pré: M=25,8; DP=8,8; pós: M=47,7; DP=1,6;  $t_{(10)}=-8,1$ ;  $p<0,001$ ;  $g=2,2$ ), redução de estigma (pré: M=52,7; DP=18,8; pós: M=24,1; DP=21,9;  $t_{(10)}=5,1$ ;  $p<0,001$ ;  $g=1,4$ ), melhora na QV (pré: M=15,0; DP=2,6; pós: M=25,5; DP=3,6;  $t_{(10)}=-3,9$ ;  $p<0,001$ ;  $g=1,1$ ) e redução de sintomas emocionais ( $t_{(10)}=5,0$ ;  $p<0,001$ ;  $g=1,4$ ). Qualitativamente, observou-se uma transformação expressiva nos significados atribuídos ao cuidado e à vida: os CP deixaram de ser vistos apenas como práticas de terminalidade, sendo ressignificados como cuidado integral, escuta ativa e respeito à dignidade. A QV passou a incluir dimensões emocionais, espirituais e relacionais, como paz interior, pertencimento ao grupo e superação da culpa. Os participantes também passaram a se reconhecer como agentes de cuidado. **Conclusão:** A intervenção foi eficaz na ampliação de conhecimentos, redução de estigmas, apontando para o potencial transformador de ações educativas em contextos coletivos e vulneráveis.

## ESCUTA CLÍNICA NO TRABALHO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM INSTITUIÇÃO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DE PATOS DE MINAS/MG

CAMPOS, Mirlene Cassia<sup>1</sup>; FREIRE, Mardones Moreira<sup>2</sup>; GOMES, Nathália Silva<sup>3</sup>; VASCONCELLOS, Thiago Henrique Ferreira<sup>4</sup>; MENDES, Cyntia Paixão<sup>4</sup>

1 Discente de Psicologia (UNIPAM)

2 Bacharel em Psicologia (UNIPAM)

3 Docente Colaborador (UNIPAM)

4 Professor orientador (UNIPAM)

**Introdução:** Profissionais da linha de frente em serviços de urgência e emergência frequentemente enfrentam situações de alta demanda emocional, o que impacta diretamente sua saúde mental. Diante disso, a Psicologia, por meio da escuta clínica e de estratégias psicossociais, pode contribuir para o acolhimento e ressignificação do sofrimento vivido nesses contextos. **Objetivo:** Relatar e analisar uma intervenção psicossocial realizada com profissionais de uma instituição de Urgência de Patos de Minas/MG, com foco na promoção da saúde mental e fortalecimento dos vínculos institucionais, a partir da vivência de estágio supervisionado em Clínica do Trabalho. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência qualitativa, fundamentado na Psicodinâmica do Trabalho, especialmente no conceito de escuta clínica como dispositivo de subjetivação. A intervenção foi realizada ao longo de três meses com grupos compostos por técnicas de enfermagem, recepcionistas e outras colaboradoras. As ações foram estruturadas a partir da observação participante em campo, discussões em grupo de supervisão e registros documentados nos relatórios de estágio. Utilizaram-se rodas de conversa, dinâmicas simbólicas, expressão artística, poesias, músicas e objetos facilitadores de escuta. **Resultados:** Houve mudanças subjetivas relevantes, como maior apropriação do autocuidado, desenvolvimento da escuta empática, reconfiguração das dinâmicas relacionais e reconhecimento das próprias necessidades emocionais. Observou-se ainda fortalecimento dos vínculos institucionais e ressignificação de vivências associadas ao sofrimento no trabalho. **Conclusão:** Práticas de cuidado psíquico no ambiente laboral, quando orientadas por uma escuta ética e afetiva e que favorecem também um espaço de fala, são viáveis e necessárias, contribuindo para a saúde mental e o fortalecimento das equipes em serviços públicos de urgência e emergência.

## HABILIDADES SOCIAIS E TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

ALVES, Jordhana Eduarda<sup>1</sup>; CAIXETA, Hellen Keller<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente de Psicologia (UNIPAM).

<sup>2</sup> Professor orientador (UNIPAM).

**Introdução:** o Transtorno do Espectro Autista (TEA) caracteriza-se por déficits persistentes na comunicação e convivência social, que afetam o aprendizado escolar, emocional e comunitário. Diante disso, torna-se essencial investigar intervenções que favoreçam o aprimoramento das habilidades sociais, condição indispensável para a integração e a independência de indivíduos com TEA. **Objetivo:** analisar diferentes estratégias de intervenção voltadas ao desenvolvimento das habilidades sociais em crianças e adolescentes com TEA, ressaltando sua relevância para a participação escolar e social. **Metodologia:** foi realizada uma revisão integrativa da literatura, com a seleção de artigos brasileiros publicados em português no período de 2020 a 2025. Utilizaram-se como descritores os termos “Transtorno do Espectro Autista” e “habilidades sociais”, em buscas realizadas nas bases de dados Google Acadêmico e SciELO. Ao final, foram selecionados 6 artigos que discutem o tema. **Resultados:** Os estudos revisados evidenciaram avanços significativos em aspectos como contato visual, atenção compartilhada, identificação de sentimentos, engajamento em brincadeiras, conversação e cooperação. Intervenções como Análise do Comportamento Aplicada (ABA), musicoterapia, jogos e recursos tecnológicos mostraram-se benéficas na estimulação da socialização e na generalização dos comportamentos aprendidos para novos contextos. **Conclusão:** O aprendizado de habilidades sociais apresenta-se como ferramenta indispensável para a participação escolar e comunitária de indivíduos com TEA. As evidências apontam que diferentes estratégias podem ser eficazes, desde que alinhadas às demandas pessoais. Ressalta-se, entretanto, a urgência de novos estudos, sobretudo priorizando intervenções acessíveis e em acompanhamento prolongado, a fim de ampliar o impacto das práticas educativas e clínicas.

## TRANSTORNO DE PERSONALIDADE ANTISSOCIAL (TPA) NA INFÂNCIA? UMA ANÁLISE À LUZ DA REVISÃO DA LITERATURA

BARBOSA, Maria Eduarda Costa Sady<sup>1</sup>; ROMÃO, Davi Lucas Caetano<sup>1</sup>; DELGADO, Eduarda Monteiro<sup>1</sup>; VAZ, Gustavo Dos Reis<sup>1</sup>; TRINDADE, Marcela de Sousa<sup>1</sup>; CAIXETA, Hellen Keller<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente de Psicologia (UNIPAM).

<sup>2</sup> Professor orientador (UNIPAM).

**Introdução:** A pesquisa em questão abordou o tema Transtorno de Personalidade Antissocial (TPA) na infância, foi discutido os limites de sua aplicabilidade em idades precoces. A relevância dessa discussão está pautada nos riscos que um diagnóstico equivocado pode causar e as consequências sociais que acarretaria à trajetória de desenvolvimento infantil e juvenil do indivíduo. **Objetivo:** Revisar as evidências disponíveis na literatura científica sobre traços relacionados ao Transtorno de Personalidade Antissocial em crianças, analisando variáveis de risco e suas conexões com outros transtornos, como o transtorno de conduta. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão bibliográfica narrativa a partir de artigos encontrados nas bases SciELO, PubMed, Google Scholar, PsycINFO e MEDLINE. Foram incluídos estudos que discutem manifestações comportamentais antissociais em idade infantil e sua possível relação com o desenvolvimento de TPA. **Resultados:** A literatura mostra que não há como ser estabelecido o diagnóstico de TPA em crianças, pois a personalidade está em consolidação. Entretanto, fatores psicossociais como negligência, violência, rupturas vinculares e traços específicos como instabilidade emocional e baixa empatia, associam-se a padrões persistentes de comportamento antissocial e maior probabilidade de Transtorno de Conduta. Evidências recomendam rastreamento precoce e intervenções multidisciplinares para reduzir risco e promover desenvolvimento socioemocional saudável. **Conclusão:** Constatou-se que um diagnóstico de TPA não pode ser efetivado antes da maior idade e enfatiza-se o acompanhamento multidisciplinar como forma de precaução e auxílio, para a criança e para a família, já que, a utilização inadequada de conceitos clínicos pode gerar consequências éticas, sociais e emocionais.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA: PSICOLOGIA, SEXUALIDADE E DIREITOS HUMANOS DE MULHERES PRIVADAS DE LIBERDADE

JESUS, Maria Eduarda Machado Camargo de<sup>1</sup>; OLIVEIRA, Ana Luiza Alves de<sup>1</sup>; SOUZA, Ana Vitória Resende<sup>1</sup>; BASTOS, Cinthya Mara<sup>1</sup>; PEREIRA, Juliana Aparecida Dumont<sup>1</sup>; SILVA, Layza Vitória Candido<sup>1</sup>, MARTINS, Mariama Sousa Amâncio<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Discente de Psicologia (UNIPAM).

<sup>2</sup> Professor orientador (UNIPAM).

**Introdução:** No contexto prisional, a sexualidade feminina apresenta-se atravessada por múltiplas vulnerabilidades. A Psicologia, nesse cenário, exerce papel fundamental por meio do acolhimento, do fortalecimento da autoestima e da defesa de direitos. **Objetivo:** Relatar a experiência de estudantes de Psicologia em um projeto de intervenção voltado para mulheres em situação de privação de liberdade, com enfoque em saúde mental, sexualidade e garantia de direitos. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido no primeiro semestre de 2025, em uma unidade prisional feminina. A vivência contemplou revisão bibliográfica, entrevistas semiestruturadas, rodas de conversa e observação participante. As intervenções psicoeducativas abordaram autoestima, sexualidade e saúde mental, sendo realizadas por meio de dinâmicas coletivas e espaços de diálogo. **Resultados:** A intervenção possibilitou um ambiente de reflexão e troca, favorecendo discussões sobre saúde mental, autocuidado e ressignificação da autoestima. Para as estudantes envolvidas, a experiência revelou a complexidade das questões que atravessam o cárcere de mulheres no Brasil, destacando a importância da escuta qualificada e da construção de vínculos pautados no respeito e na ética profissional. A prática contribuiu para o desenvolvimento de habilidades emocionais, de postura crítica e para o amadurecimento pessoal e acadêmico, reforçando a relevância da Psicologia em contextos de vulnerabilidade social. **Conclusão:** A vivência aproximou as estudantes da realidade prisional, ampliando a compreensão sobre como desigualdades estruturais impactam a saúde mental e a sexualidade feminina. O projeto evidenciou a importância da Psicologia como instrumento de transformação social e de promoção dos direitos humanos, ressaltando a necessidade de políticas públicas específicas e de formação acadêmica orientada por práticas críticas, reflexivas e humanizadas.

## GENTRIFICAÇÃO E SAÚDE MENTAL: REPERCUSSÕES PSICOSSOCIAIS EM CIDADES BRASILEIRAS

MAGALHÃES, João Pedro Lopes<sup>1</sup>; AMÂNCIO, Mariama Sousa<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente de Psicologia (UNIPAM).

<sup>2</sup> Professor orientador (UNIPAM).

**Introdução:** A gentrificação é entendida como o processo de requalificação urbana que promove a substituição de moradores tradicionais por grupos de maior poder aquisitivo. Este trabalho busca discutir seus impactos psicossociais, evidenciando como as transformações urbanas afetam vínculos comunitários, identidades coletivas e bem-estar psicológico. **Método:** Foi realizada uma revisão integrativa de literatura, utilizando-se os descritores "gentrificação" e "identidade comunitária" nas bases de dados SciELO, PsycINFO e Google Acadêmico. Foram selecionados seis artigos publicados nos últimos dez anos que descrevessem impactos psicossociais do processo de gentrificação e especulação imobiliária. **Resultado:** A análise dos estudos revelou que a gentrificação manifesta-se não apenas em mudanças arquitetônicas, mas também em alterações no perfil social dos bairros, provocando o rompimento de vínculos afetivos com o território. Esse processo gera sentimento de perda, insegurança e exclusão, intensificados em cidades interioranas, onde as redes comunitárias são mais enraizadas. A fragmentação dessas redes compromete a sensação de pertencimento e o apoio social, favorecendo o aumento de estresse, ansiedade e insegurança ontológica. Além disso, a lógica de valorização econômica sobrepõe-se à dimensão cultural e afetiva dos espaços, o que contribui para a homogeneização social e para a precarização das condições de vida de antigos moradores. Assim, a gentrificação deve ser compreendida como fenômeno que ultrapassa a dimensão urbana, atingindo diretamente a saúde mental e as dinâmicas coletivas. **Conclusão:** A revisão evidencia que a gentrificação não é apenas um processo urbano, mas uma questão psicossocial que interfere na saúde e no equilíbrio emocional dos indivíduos. Ações de planejamento urbano devem considerar medidas de preservação cultural e comunitária, de modo a reduzir os efeitos da exclusão e proteger os vínculos sociais.

## ENTRE MUROS E ESTIGMAS: REVISÃO SOBRE SEXUALIDADE, SAÚDE PSICOLÓGICA E DIREITOS DE MULHERES NO CÁRCERE

SILVA, Laryssa Carvalho<sup>1</sup>; SOUZA, Ana Vitória Resende<sup>1</sup>; BASTOS, Cinthya Mara<sup>1</sup>; FERNANDES, Isabela Carolina Carvalho<sup>1</sup>; PEREIRA, Juliana Aparecida Dumont<sup>1</sup>; SILVA, Layza Vitória Candido<sup>1</sup>; MARTINS, Mariama Sousa Amâncio<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Discente de Psicologia (UNIPAM).

<sup>2</sup> Professor orientador (UNIPAM).

**Introdução:** o presente estudo abordou o tema sexualidade no cárcere feminino. **Objetivo:** revisar as evidências sobre saúde psicológica, sexualidade e direitos de mulheres privadas de liberdade em seus contextos sociais e institucionais. O estudo aborda um grupo historicamente negligenciado, marcado por violações, violência de gênero e desigualdades. Busca evidenciar vulnerabilidades e propor estratégias interseccionais que assegurem dignidade e saúde mental. **Metodologia:** para a realização desta revisão, foram utilizados os descritores sexualidade, direitos de pessoas privadas de liberdade, sexualidade em contexto carcerário e atuação do psicólogo em contexto prisional, em bases como SciELO e Google Scholar. Foram selecionados artigos publicados a partir do ano 2000, que estivessem em português e descrevessem aspectos relacionados à saúde psicológica, à sexualidade e à garantia de direitos de mulheres em privação de liberdade. **Resultados:** a análise dos estudos revelou que o encarceramento feminino está fortemente relacionado a condições de vulnerabilidade social, como baixa escolaridade, pobreza e ausência de trabalho formal. A maternidade surge como fator central, com grande parte das mulheres possuindo filhos e enfrentando rupturas dos vínculos familiares. No cárcere, o isolamento e a estigmatização fragilizam as redes de apoio, comprometendo identidade e autoestima. Embora existam políticas voltadas à saúde sexual e reprodutiva, o acesso efetivo ainda é limitado. A educação e a capacitação profissional aparecem como oportunidades de reconstrução de trajetórias e prevenção da reincidência, mas o estigma social persiste como barreira significativa à reinserção. **Conclusão:** os resultados mostram que mulheres em privação de liberdade vivem vulnerabilidades sociais, psicológicas e de saúde, exigindo políticas que garantam direitos, educação, qualificação e reintegração social com dignidade.

## A ADULTIZAÇÃO DA INFÂNCIA EM UMA PERSPECTIVA PSICANALÍTICA E SUAS CONSEQUÊNCIAS PARA O SUJEITO

POLLI, Bianca Vitória<sup>1</sup>; FONSECA, Raquel Gonçalves Da<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente de Psicologia (UNIPAM).

<sup>2</sup> Professora orientadora (UNIPAM).

**Introdução:** A infância é uma fase marcada por descobertas, brincadeiras e construção da subjetividade. No entanto, observa-se um fenômeno crescente de adultização precoce, em que crianças são expostas a comportamentos, responsabilidades e estéticas próprias da vida adulta. Este trabalho busca compreender esse processo sob a ótica psicanalítica, investigando suas causas e consequências na estruturação do sujeito. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, com seleção de artigos científicos e livros publicados entre 2013 e 2023, além da leitura de textos clássicos da psicanálise. Os descritores utilizados foram “adultização”, “constituição subjetiva”, “psicanálise” e “redes sociais”. Foram incluídos estudos que abordam o impacto da adultização na infância e adolescência. **Resultados:** A análise dos materiais revelou que a adultização está fortemente associada à influência da mídia, redes sociais e à ausência de limites claros na educação familiar. A psicanálise, especialmente através das contribuições de Freud e Lacan, aponta que a antecipação da vida adulta pode interromper processos fundamentais da infância, como o brincar e a construção do desejo, da linguagem e da subjetividade, o que pode levar à formação de sintomas graves durante toda a vida. Superexposição e erotização precoce podem gerar angústia, sentimentos de inadequação, despersonalização, pois o sujeito é convocado a ocupar um lugar que não lhe pertence. **Conclusão:** a adultização da infância é um fenômeno complexo que exige atenção multidisciplinar. A psicanálise oferece ferramentas valiosas para compreender os impactos desse processo, destacando a importância de preservar o tempo da infância. É preciso que pais, educadores e a sociedade reintroduzam limites, linguagem e escuta para que a criança possa se constituir como sujeito, e não como objeto de consumo.

## MUDANÇAS CORPORAIS E AUTOESTIMA NA GESTAÇÃO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

ADÃO, Raissa Taciane<sup>1</sup>; ARAÚJO, Mara Livia de<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Discente de Psicologia (UNIPAM).

<sup>2</sup> Professora orientadora (UNIPAM).

**Introdução:** A gestação é um período de intensas transformações físicas e emocionais para a mulher. Durante esse período a percepção sobre o próprio corpo e a autoestima podem ser significativamente afetadas, o que interfere na saúde mental materna. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão integrativa da literatura científica sobre como a percepção das mulheres em relação às mudanças corporais ocorridas durante a gestação podem influenciar na autoestima e autoimagem da mulher. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, através da busca de artigos nas bases de dados Scielo e Google Acadêmico, através dos descritores autoestima, autoimagem, autocuidado e gestação. Foram selecionados artigos disponíveis na íntegra, em português e que abordassem o tema de estudo. Os artigos foram analisados considerando os objetivos, a metodologia e os principais resultados apresentados. **Resultados:** Este estudo realizou uma revisão integrativa sobre imagem corporal e insatisfação em gestantes, com base em cinco artigos publicados entre 2015 e 2023. A gestação envolve intensas transformações físicas, hormonais e emocionais, que podem impactar a autoestima e a percepção da mulher sobre seu corpo. A pressão estética somada às mudanças naturais da gravidez pode gerar insatisfação corporal e afetar o bem-estar emocional e sexual. A prática de exercícios físicos, o apoio do parceiro e a atuação dos profissionais de saúde se mostram fatores importantes para promover uma vivência mais saudável da gestação. **Conclusão:** As mudanças corporais na gravidez são inevitáveis e podem impactar negativamente a autoestima da mulher. A pressão social e a falta de apoio contribuem para a insatisfação do corpo e possíveis distúrbios psicológicos, como transtorno de ansiedade, depressão pós parto, transtornos alimentares, entre outros. Por outro lado, o suporte emocional, a atividade física e o acompanhamento psicológico favorecem o bem-estar da gestante. Intervenções integradas são fundamentais para promover a aceitação dessas transformações. Uma abordagem humanizada e acolhedora torna a experiência gestacional mais positiva e saudável.

## DESCONEXÃO PARENTAL E DESENVOLVIMENTO INFANTIL NA ERA DIGITAL: UMA REVISÃO CRÍTICA

ROCHA, Ana Lara Rodrigues<sup>1</sup>; ARAÚJO, Mara Livia de<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Discente de Psicologia (UNIPAM).

<sup>2</sup> Professor orientador (UNIPAM).

**Introdução:** A infância configura-se como etapa única e essencial na formação do ser humano, período no qual se consolidam as bases para o desenvolvimento do pensamento, das emoções e das relações interpessoais. Contudo, o contexto contemporâneo apresenta desafios inéditos decorrentes da digitalização acelerada da vida cotidiana, afetando a dinâmica familiar e o vínculo entre pais e filhos. Dessa forma, este estudo busca analisar os impactos do uso excessivo de telas digitais no desenvolvimento infantil, com ênfase na dimensão afetiva e relacional da parentalidade na era digital. **Método:** O presente trabalho se baseia em uma pesquisa teórica, com ênfase em uma revisão crítica e comparativa da literatura. A análise incluiu artigos científicos e livros. A busca dos artigos científicos foi realizada nas bases de dados: SciELO, Google Acadêmico e repositórios institucionais de universidades, através dos descritores: "Parentalidade", "Desenvolvimento Infantil", "Mídia Audiovisual" e "Vínculo Afetivo". Foram selecionados artigos que abordavam os impactos do uso de tecnologias digitais e telas no desenvolvimento cognitivo, social e emocional das crianças, além dos estudos que discutem a mediação parental do uso dessas tecnologias. Os livros elegíveis para o estudo foram aqueles que tratavam de forma aprofundada e atualizada a temática do desenvolvimento infantil. Foram selecionados 12 artigos. **Resultados:** As informações foram organizadas nas seguintes categorias de análise: Teoria do Desenvolvimento Cognitivo de Jean Piaget, Teoria da Aprendizagem Social de Albert Bandura, Teoria do Desenvolvimento Psicossocial de Erik Erikson, Impactos neuropsicológicos e comportamentais do uso excessivo de telas, Desenvolvimento Neurobiológico e Cognitivo, Alterações no sono e consequências emocionais, Saúde mental e comportamento, Análise comparativa e Estratégias para promoção de uso adequado das telas na infância. **Conclusão:** Conclui-se que o equilíbrio entre o uso das telas e a presença afetiva é fundamental para garantir a construção de vínculos seguros e o desenvolvimento integral da criança, portanto torna-se urgente compreender e intervir sobre os múltiplos impactos desta realidade na infância.

## CUIDADOS PALIATIVOS E QUALIDADE DE VIDA NO CONTEXTO ESCOLAR INFANTIL POR MEIO DE AÇÃO PSICOEDUCATIVA

SALLES, Ana Luiza<sup>1</sup>; ROCHA, Ana Clara Oliveira<sup>1</sup>; DA MOTA, Brenda Michelly Teles<sup>1</sup>; FERREIRA, João Pedro Costa Vilela<sup>1</sup>; PEREIRA, Luana Mendes<sup>1</sup>; SANTOS, Rayssa Guarin<sup>1</sup>; VASCONCELLOS, Thiago Henrique Ferreira<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente de Psicologia (UNIPAM).

<sup>2</sup> Professor orientador (UNIPAM).

**Introdução:** Profissionais da educação exercem papel estratégico na promoção do cuidado e são potenciais agentes de transformação social, especialmente em espaços escolares. **Objetivo:** avaliar os efeitos de uma intervenção psicoeducativa sobre qualidade de vida (QV) e cuidados paliativos (CP) junto a educadoras de um Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) em Patos de Minas/MG. Metodologia: Estudo quase-experimental, de abordagem quanti-qualitativa, aprovado pelo CEP/UNIPAM (Parecer: 7.409.179) com 20 mulheres (m=45,1 anos, dp=9,7). Foram realizados dois encontros de 1h30min com dinâmicas e discussões. Foi aplicada a Escala de Conhecimento e Estigma em Cuidados Paliativos (EsCE\_CP19), versão reduzida do WHOQOL-BREF e Mini-DASS, além de quatro questões discursivas. Utilizou-se o teste t para amostras dependentes e análise de conteúdo de Bardin. **Resultados:** Os dados foram analisados com testes paramétricos, após verificação de normalidade pelo teste de Shapiro-Wilk ( $p \leq 0,05$ ). Houve aumento significativo do conhecimento sobre CP ( $t_{(19)} = -2,53$ ,  $p = 0,02$ ,  $d = 0,56$ ) e do estigma positivo associado ao tema ( $t_{(19)} = -2,09$ ,  $p = 0,05$ ,  $d = 0,47$ ), ambos com tamanho de efeito moderado. A percepção de QV apresentou queda leve e estatisticamente não significativa ( $p=0,20$ ), enquanto os escores emocionais permaneceram estáveis ( $p=0,98$ ). Paralelamente, os dados qualitativos coletados por meio de respostas abertas indicaram ampliação conceitual sobre cuidados paliativos, maior compreensão de sua relação com qualidade de vida e modificação nas estratégias relatadas para sua aplicação no cotidiano escolar. **Conclusão:** A intervenção favoreceu mudanças importantes na perspectiva das participantes, demonstrando o potencial da psicoeducação como estratégia de formação crítica, ética e sensível no contexto da educação pública.

## RESUMO – PÓS-GRADUAÇÃO

## RESIDÊNCIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA E DA COMUNIDADE EM BURITIZEIRO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

TEIXEIRA, Ana Paula<sup>1</sup>, CASTRO, Eveline Andries de<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente de Fisioterapia (Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES)

<sup>2</sup> Professor orientador (Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES)

**Introdução:** A Residência em Saúde da Família e Comunidade é um programa de formação em serviço que visa fortalecer a Atenção Primária à Saúde no Sistema Único de Saúde (SUS) e, nesse sentido, a atuação interprofissional tem sido direcionada para a consolidação do cuidado integral, equitativo, em consonância com as necessidades da população. O presente relato objetiva descrever as atividades realizadas e os desafios vivenciados, em 2024 e 2025, por uma psicóloga residente do programa no município de Buritizeiro, Minas Gerais. **Método:** Trata-se de um relato de experiência descritivo e contextualizado. As atividades contemplaram atendimentos individuais, visitas domiciliares compartilhadas, matriciamentos em Saúde Mental e a realização de grupos operativos, rodas de conversa, ações de Educação em Saúde e de Educação Permanente em Saúde. **Resultados:** Os atendimentos individuais, as visitas domiciliares, os grupos de tabagismo, de terceira idade, de educação em saúde com a população em geral e de educação permanente em saúde com os agentes comunitários de saúde, as rodas de conversa com as gestantes e os matriciamentos com profissionais, favoreceram o fortalecimento do vínculo entre usuários e equipe; a promoção do cuidado e do autocuidado, a construção de projetos terapêuticos singulares, as discussões e trocas de experiências significativas, facilitaram a aprendizagem e ampliaram a interação e comunicação dos componentes, reduzindo quadros de estresse e ansiedade, favorecendo a resolução de conflitos. A ampliação da articulação setorial e intersetorial e de estratégias de comunicação assertiva e terapêutica ainda são desafios a serem enfrentados. **Conclusão:** A experiência formativa em serviço tem contribuído significativamente para a formação crítica da residente e os resultados das atividades desenvolvidas evidenciaram sua importância para o fortalecimento do cuidado. Ressalta-se, assim, a relevância da residência como espaço formativo e transformador, capaz de articular saberes, práticas inovadoras para a consolidação do SUS.